



Ofício 301/2024

De: Wagner G. - GAP

Para: Câmara Municipal de Ponte Nova

Data: 05/04/2024 às 08:45:51

Setores envolvidos:

GAP

Ofício nº 0147/2024/SAPL/DG

À Sua Excelência o Senhor

Dr. Wellerson Mayrink de Paula

Presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova

Ponte Nova – MG

Câmara Municipal de Ponte Nova (MG)



PROTOCOLO GERAL 548/2024
Data: 05/04/2024 - Horário: 13:37
Administrativo

Assunto: Resposta referente ao ofício nº 0147/2024/SAPL/DG

Senhor Presidente,

Em atenção ao Ofício nº 0147/2024/SAPL/DG, Requerimento nº 0043/2024 – Protocolado nº 515/2024, de autoria do Vereador Wellerson Mayrink de Paula, o qual solicita cópia do estudo técnico de fluxo do trânsito na Avenida Doutor José Grossi, encaminhamos o referido documento (anexo).

Sem mais para o momento, renovamos os votos de estima e elevada consideração e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Wagner Mol Guimarães

Prefeito Municipal

Anexos:

Oficio_n_0147_2024_SAPL_DG_2_.pdf

RELATORIO_DE_IMPACTO_NA_CIRCULACAO_RIC_2_.pdf



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 669E-9557-F8E8-D183

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



WAGNER MOL GUIMARAES (CPF [REDACTED].XXX.XXX-[REDACTED]) em 05/04/2024 08:46:04 (GMT-03:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

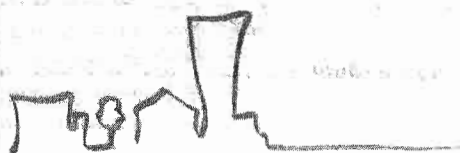
Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://pontenova.1doc.com.br/verificacao/669E-9557-F8E8-D183>

Relatório de Impacto na Circulação – RIC

Centro Comercial Ponte Nova

Belo Horizonte, dezembro de 2020



BETA ENGENHARIA E ARQUITETURA

Sumário

Capítulo I - Informações gerais	7
1 Identificação - localização do empreendimento	7
1.1 Razão Social	7
1.2 Nome Fantasia	7
1.3 Categoria de uso / Tipologia	7
1.4 Objeto	7
1.5 Localização	7
1.5.1 Endereço completo	7
1.5.2 Lote	7
1.5.3 Quadra	7
1.5.4 Zona	7
1.6 Mapa de situação ou foto aérea	8
1.7 Fotografias do empreendimento ou do lote	9
2 Identificação - Empreendedor / Responsável Técnico	9
2.1 Empreendedor	9
2.1.1 Nome da empresa	9
2.1.2 Nome do responsável legal pelo empreendimento	9
2.1.3 Endereço completo	9
2.1.4 Telefones	9
2.1.5 E-mail	9
2.2 RIC	10
2.2.1 Nome da empresa	10
2.2.2 Responsável Técnico	10
2.2.3 Equipe técnica	10
2.2.4 Endereço	10
2.2.5 Telefones	10
2.2.6 E-mail	10
2.3 Projeto arquitetônico	10
2.3.1 Nome da empresa	10
2.3.2 Responsável Técnico	10
2.3.3 Telefones	10
3 Documentação	11
3.1 Cópia da ART	11
Capítulo II - Perfil do empreendimento	12
1 Descrição das atividades e áreas	12
1.1 Área do terreno	12
1.2 Descrição das atividades	12
2 Informações operacionais / funcionais	14

2.1	Data do início da operação do empreendimento ou previsão	14
2.2	Horário de turnos de trabalho ou funcionamento	14
2.3	Previsão de expansão futura	14
3	Geração de viagens	14
3.1	Gerador "Shopping Center"	14
3.2	Gerador "Cinema"	16
3.3	Número total de viagens geradas	16
Capítulo III - Acessibilidade ao empreendimento		17
1	Macroacessibilidade	17
1.1	Macroacessibilidade de chegada	17
1.2	Macroacessibilidade de saída	18
1.3	Descrição e caracterização das vias	19
1.3.1	Avenida Doutor José Grossi	20
1.3.2	Rua Inhã Torres	21
2	Área de influência	22
3	Microacessibilidade	22
4	Circulação de pedestres	24
5	Transporte coletivo	26
5.1	Transporte coletivo por ônibus e metrô	26
5.2	Táxi	28
Capítulo IV - Análise dos parâmetros internos		29
1	Parâmetros internos	29
1.1	Demanda por vagas de estacionamento	29
1.1.1	Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Municipal	29
	Lei Municipal Nº 3.445/2010	29
1.1.2	Quadro resumo do número de vagas ofertadas por estacionamento	30
1.2	Demanda por vagas para pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida – PMR	34
1.2.1	Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Municipal	34
1.2.2	Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Federal	35
1.3	Demanda por vagas para pessoa idosas	35
1.3.1	Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Municipal	35
1.3.2	Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Federal	35
1.4	Demanda por vagas de motocicleta	35
1.4.1	Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Municipal	35
1.5	Vagas para carga e descarga	36
1.5.1	Dimensionamento conforme parâmetros da Lei Municipal	36
1.6	Vagas para embarque e desembarque	38
2	Levantamento topográfico e cadastral	38
3	Informações sobre regularização da edificação	38
4	Projeto arquitetônico	38

Capítulo V - Análise dos parâmetros externos / Impactos gerados	39
1 Análise da capacidade viária e do nível de serviço – situação atual	39
1.1 Praça Dom Helvécio, Avenida Francisco Vieira Martins interseção com Avenida Nossa Senhora das Graças	43
2 Previsão da demanda futura de tráfego	50
2.1 Praça Dom Helvécio, Avenida Francisco Vieira Martins interseção com Avenida Nossa Senhora das Graças	50
3 Alocação das viagens geradas.....	53
4 Avaliação dos impactos no sistema viário e de transporte	59
4.1 Praça Dom Helvécio, Avenida Francisco Vieira Martins interseção com Avenida Nossa Senhora das Graças	60
Capítulo VI - Conclusões e proposição de medidas mitigadoras / compensatórias	64
Capítulo VII - Bibliografia	67
Anexos	68

Índice das Figuras

Figura 1 - Mapa de situação.....	8
Figura 2 - Vista frontal do lote pela Avenida Dr José Grossi	9
Figura 3 - Rotas de chegada ao empreendimento.....	17
Figura 4 - Rotas de saída do empreendimento.....	18
Figura 5 - Avenida Dr José Grossi - Seção Transversal	20
Figura 6 - Rua Inhã Torres - Seção Transversal	21
Figura 7 - Área de Influência do empreendimento.....	22
Figura 8 - Microacessibilidade.....	24
Figura 9 - Localização e rotas de PEDs	25
Figura 10 - Vagas Subsolo	31
Figura 11 - Vagas Térreo	32
Figura 12 - Vagas 3º pavimento	33
Figura 13 - Vagas 4º pavimento	34
Figura 14 - Vagas Carga e Descarga terreo	37
Figura 15 - Interseção analisada.....	40
Figura 16 - Praça Dom Helvécio	43
Figura 17 - Volumes pesquisados, no pico da tarde.....	43
Figura 18 - Volumes atuais 2020, no pico da tarde	46
Figura 19 - Estudo de capacidade, com os volumes atuais, no pico da tarde - subinterseção 01	47
Figura 20 - Estudo de capacidade, com os volumes atuais, no pico da tarde - subinterseção 02	48
Figura 21 - Estudo de capacidade, com os volumes atuais, no pico da tarde - subinterseção 03	49
Figura 22 - Volumes data de abertura sem empreendimento 2022, no pico da tarde	50
Figura 23 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura sem empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 01	51
Figura 24 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura sem empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 02	52
Figura 25 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura sem empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 03	53
Figura 26 - Volumes gerados pelo empreendimento	54
Figura 27 - Volumes data de abertura com empreendimento 2022, no pico da tarde	60
Figura 28 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura com empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 01	61
Figura 29 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura com empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 02	62
Figura 30 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura sem empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 03	63
Figura 31 - proposta de sinalização para a Avenida Dr José Grossi	66

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição de áreas por pavimento.....	12
Tabela 2 – Distribuição das áreas das lojas	13
Tabela 3 – Cálculo da área construída sem garagem	29
Tabela 4 – Exigência de vagas internas para carga e descarga no empreendimento.....	37

Índice de Quadros

Quadro 1 – Descrição das rotas de pedestres.....	25
Quadro 2 – Caracterização dos PEDs	27
Quadro 3 – Descrição das linhas de ônibus	28
Quadro 4 – Fatores de Equivalência	41
Quadro 5 – Níveis de serviço de interseções em nível não semaforizadas.....	42
Quadro 6 – Níveis de serviço.....	63

Capítulo I - Informações gerais

1 Identificação - localização do empreendimento

1.1 Razão Social

PORTO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

1.2 Nome Fantasia

Centro Comercial Ponte Nova

1.3 Categoria de uso / Tipologia

UC S2A – Uso misto

1.4 Objeto

Centro comercial com 20 lojas e 1 cinema a ser implantado no município de Ponte Nova /MG.

1.5 Localização

1.5.1 Endereço completo

Avenida Doutor Jose Grossi, 54 Guarapiranga, Ponte Nova - MG.

1.5.2 Lote

00054

1.5.3 Quadra

00017

1.5.4 Zona

Zona Comercial 1 – ZC1

1.6 Mapa de situação ou foto aérea



Figura 1 - Mapa de situação

1.7 Fotografias do empreendimento ou do lote

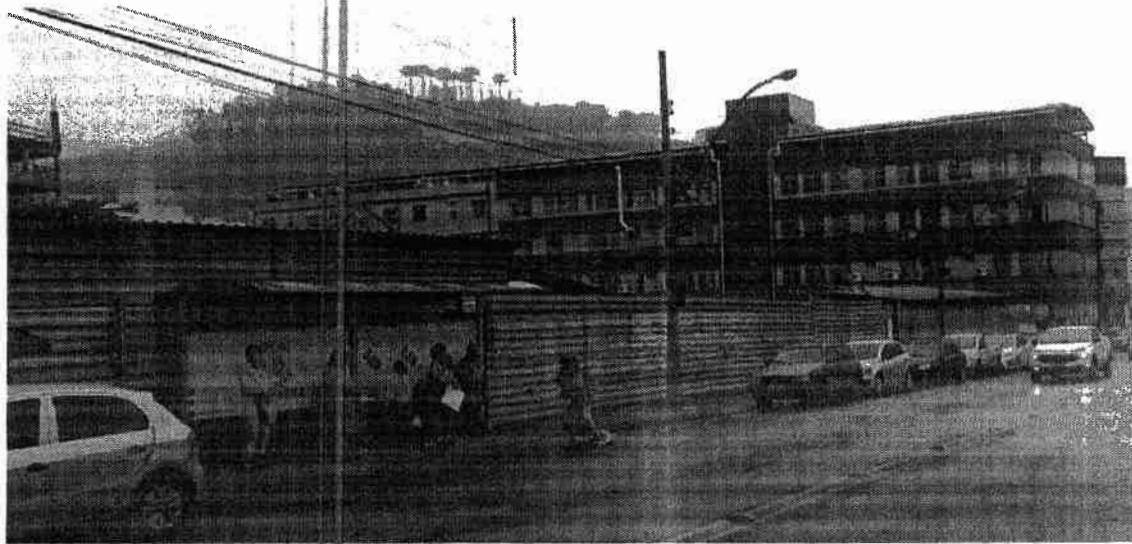


Figura 2 – Vista frontal do lote pela Avenida Dr José Grossi

2 Identificação – Empreendedor / Responsável Técnico

2.1 Empreendedor

2.1.1 Nome da empresa

PORTO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA x

CNPJ 11.956.226/0001-87

2.1.2 Nome do responsável legal pelo empreendimento

Renato Pereira dos Santos

2.1.3 Endereço completo

Rua Joaquim Machado Guimarães 350, Sala 01C, Bairro Rasa, Cep: 35430-304 Ponte Nova
MG

2.1.4 Telefones

(31) 3817-1333

2.1.5 E-mail

tecnico@g3construcoes.com.br; renato@g3construcoes.com.br

2.2 RIC

2.2.1 Nome da empresa

Baptista Engenharia de Transportes e Arquitetura Ltda

Nome fantasia: BETA Engenharia e Arquitetura

2.2.2 Responsável Técnico

Osias Baptista Neto, Engenheiro Eletricista, CREA 11881/D com atribuição de Sistemas de Transportes pela Resolução CONFEA 1073/2016

2.2.3 Equipe técnica

André de Souza Baptista, Arquiteto e Urbanista, CAU 76.981-9

Daniela Tomich Silva - Engenheira Ambiental – CREA 151.925/D

2.2.4 Endereço

Avenida Barão Homem de Melo 4.391 sala 603, Bairro Estoril, Belo Horizonte/Minas Gerais
CEP 30.494-275

2.2.5 Telefones

(31) 3261-7076

2.2.6 E-mail

beta@betaengenhariaearquitetura.com.br

2.3 Projeto arquitetônico

2.3.1 Nome da empresa

Adriana de Rezende Fonseca

2.3.2 Responsável Técnico

Adriana de Rezende Fonseca – CAU A27714-2

2.3.3 Telefones

[REDACTED]

3 Documentação

3.1 Cópia da ART

A cópia da ART está apresentada no Anexo I.

Capítulo II - Perfil do empreendimento

1 Descrição das atividades e áreas

1.1 Área do terreno

- Área do terreno: 3.417,63m².
- Área bruta: 13.175,55m²
- Área a descontar: 9.887,50m²
- Área líquida: 3.288,05m²

EDIFICAÇÕES					
ÁREA TOTAL A CONSTRUIR (m ²):	13.175,5441 m ²	ÁREA LÍQUIDA ADQUIRIDA (m ²):	0,00 m ²	Nº DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO:	281 + 2 DESCOB.
ÁREA A DESCONTAR (m ²):	9.887,4971 m ²	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO:	0,9	Nº DE UNIDADES RESIDENCIAIS:	0
ÁREA LÍQUIDA RESIDENCIAL (m ²):	0,00 m ²	TAXA DE OCUPAÇÃO:	85 / 75	Nº DE UNIDADES NÃO RESIDENCIAIS:	21
ÁREA LÍQUIDA NÃO RESIDENCIAL (m ²):	3.288,047 m ²	TAXA DE PERMEABILIDADE:	10,22%	ÁREA PERMEÁVEL (m ²):	349,4412 m ²

LOGRADOURO		
NOME: AV. DR. JOSÉ GROSSI	C.V. *: ARTERIAL	L.O.V.P.D. *:

TERRENO		
CADASTRO DE PLANTA (CP):	ÁREA DO TERRENO: 3.417,63 m ²	QUADRA: 17
ZONEAMENTO: ZCI - ZONA COMERCIAL I		

PROJETO			
IDENTIFICAÇÃO: CENTRO COMERCIAL PONTE NOVA			
BAIRRO: GUARAPIRANGA			
LOTE: 54	ZONA:	QUARTEIRÃO: 17	ÍNDICE IPTU:
TÍTULO: APROVAÇÃO INICIAL	USO: COMERCIAL	GRUPO:	

Fonte 1 – Projeto Arquitetônico

1.2 Descrição das atividades

O projeto prevê a implantação de empreendimento comercial composto por dois pavimentos com lojas especializadas e um cinema e três pavimentos de estacionamento. As tabelas seguintes apresentam os dados do empreendimento conforme pranchas do cálculo de área.

Tabela 1 – Distribuição de áreas por pavimento

Pavimento	Área a construir (m ²)	Área a descontar (m ²)	Área líquida (m ²)
Subsolo - estacionamento	2.897,00	2.897,00	0,00
Térreo - lojas	2.779,97	1.182,93	1.597,04

Pavimento 2 – lojas e cinema	2.779,97	1.088,96	1.691,01
Pavimento 3 - estacionamento	2.250,55	2.250,55	0,00
Pavimento 4 - estacionamento	2.468,05	2.468,05	0,00
Total	13.175,54	9.887,50	3.288,05

A tabela seguinte apresenta a área útil das lojas, a área bruta locável (ABL), que é a área interna das lojas, área privativa, utilizada para o cálculo de gerações de viagens.

Tabela 2 – Distribuição das áreas das lojas, área privativa

Lojas	ABL (m²)
Loja 01 (especializada)	294,24
Loja 02 (especializada)	261,97
Loja 03 (especializada)	505,64
Loja 04 (especializada)	52,70
Loja 05 (especializada)	98,99
Loja 06 (especializada)	41,34
Lojas 07 (especializada)	101,10
Lojas 08 (especializada)	101,10
Loja 09 (especializada)	124,92
Quiosque 1 (especializada)	7,5
Quiosque 2 (especializada)	7,5
Loja 10 (especializada)	145,50
Loja 11 (especializada)	145,30
Lojas 12 (especializada)	87,87
Lojas 13 (especializada)	87,85
Loja 14 (especializada)	145,30
Loja 15 (especializada)	175,50
Lojas 16 (especializada)	99,72
Lojas 17 (especializada)	99,72
Loja 18 (cinema)	439,00
Loja 19 (especializada)	124,92
Loja 20 (especializada)	98,99
Loja 21 (especializada)	41,34
Total	3.288,05

Capacidade do cinema de 143 lugares

2 Informações operacionais / funcionais

2.1 Data do início da operação do empreendimento ou previsão

A operação do empreendimento está prevista para agosto de 2022, dois anos de obra após a liberação do alvará prevista para agosto de 2020.

2.2 Horário de turnos de trabalho ou funcionamento

O empreendimento funcionará de 09:00 as 22:00 horas.

2.3 Previsão de expansão futura

Existe previsão de ampliação futura a ser definida.

3 Geração de viagens

O empreendimento possui diferentes polos geradores de viagens, shopping center e cinema, portanto, será calculada separadamente a geração de viagem de cada polo gerador.

3.1 Gerador "Shopping Center"

Para o cálculo do número das viagens geradas por automóveis para o Shopping Center foi utilizado o modelo de Goldner e Portugal para Shopping Centers sem supermercados, conforme apresentado a seguir:

Para calculo da geração do shopping center utilizamos as área úteis das lojas ou área locável (ABL) = 3.295,20

Modelo de geração de viagens		
Uso	Modelo utilizado	Fonte
Shopping Center	Shopping Centers sem supermercados	Goldner e Portugal

Goldner e Portugal - Geração de Viagens para shopping centers centrais, sem supermercados

Área Bruta Locável do Shopping (m²):

3.295

Volume médio de automóveis às sextas feiras e aos sábados:

Volsab =	2.057,398	+	0,308	x ABL =	$\frac{3.072}{1.290}$	x	8,98%	=	$\frac{276}{127}$	(utilizando fatores de Goldner e Portugal)
Volsex =	433,15	+	0,260	x ABL =	$\frac{3.072}{1.290}$	x	9,88%	=	$\frac{276}{127}$	

Conforme modelo apresentado, o shopping atrairá 127 viagens de automóveis no pico da tarde das sextas feiras. Considerando que, para efeito de distribuição das viagens por categoria a localização do empreendimento o aproxima do tipo de shopping center central estudado por Goldner e Portugal, para o cálculo do acréscimo de volume de tráfego na área de influência do shopping podemos estimar que 14% desta demanda seja formada por viagens não desviadas, 48% por viagens primárias e 38% por viagens desviadas. Aplicando estes percentuais temos:

Viagens primárias (48%)	61
Viagens desviadas (38%)	48
Viagens não desviadas (14%)	18

Estudos elaborados pela Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo consideram que durante o pico da tarde o fluxo de saída de um shopping equivale a 65% do fluxo de entrada e que um Shopping Center sem supermercado não gera viagens no horário de pico da manhã, uma vez que o horário de abertura de suas lojas é posterior a este horário de pico. Desta maneira podemos considerar que o empreendimento produzirá na sexta feira um fluxo de saída de $120 \times 65\% = 83$ veículos.

Consideraremos que esse fluxo de saída obedecerá, quanto aos seus destinos, à mesma composição percentual que o fluxo de entrada, teremos:

Viagens primárias (48%)	40
Viagens desviadas (38%)	32
Viagens não desviadas (14%)	12

Sendo:

Viagens primárias: são as novas viagens geradas pelo shopping, que tem origem e destino na residência, representando 48% das viagens totais.

Viagens desviadas: são viagens já existentes que param no shopping center como sequência de outras paradas da viagem e quando a parada a este requer uma diversificação da rota, representando 38% das viagens totais.

Viagens não-desviadas: são as viagens já existentes onde para a parada ao shopping center não é necessária a alteração da rota, representando 14% das viagens totais.

3.2 Gerador "Cinema"

Para o cálculo da geração de viagens do cinema utilizamos o mesmo parâmetro adotado pela Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - BHTRANS, que estima 1 vaga para cada 4 assentos do cinema, assim sendo 143 assentos:

$$143 / 4 = 36 \text{ automóveis na hora pico}$$

Atração

Viagens primárias (48%)	17
Viagens desviadas (38%)	14
Viagens não desviadas (14%)	6

3.3 Número total de viagens geradas

O número total de viagens geradas do empreendimento como um todo é de:

$$\text{Atração de } 127 + 38 = 165 \text{ automóveis na hora pico da tarde}$$

Viagens primárias (48%)	79
Viagens desviadas (38%)	63
Viagens não desviadas (14%)	23

Produção de 83 automóveis na hora pico da tarde

Viagens primárias (48%)	40
Viagens desviadas (38%)	32
Viagens não desviadas (14%)	11

Capítulo III - Acessibilidade ao empreendimento

1 Macroacessibilidade

O acesso imediato de veículos poderá ser realizado tanto pela Avenida Dr José Grossi quata pela Rua Inhã Torres.

1.1 Macroacessibilidade de chegada

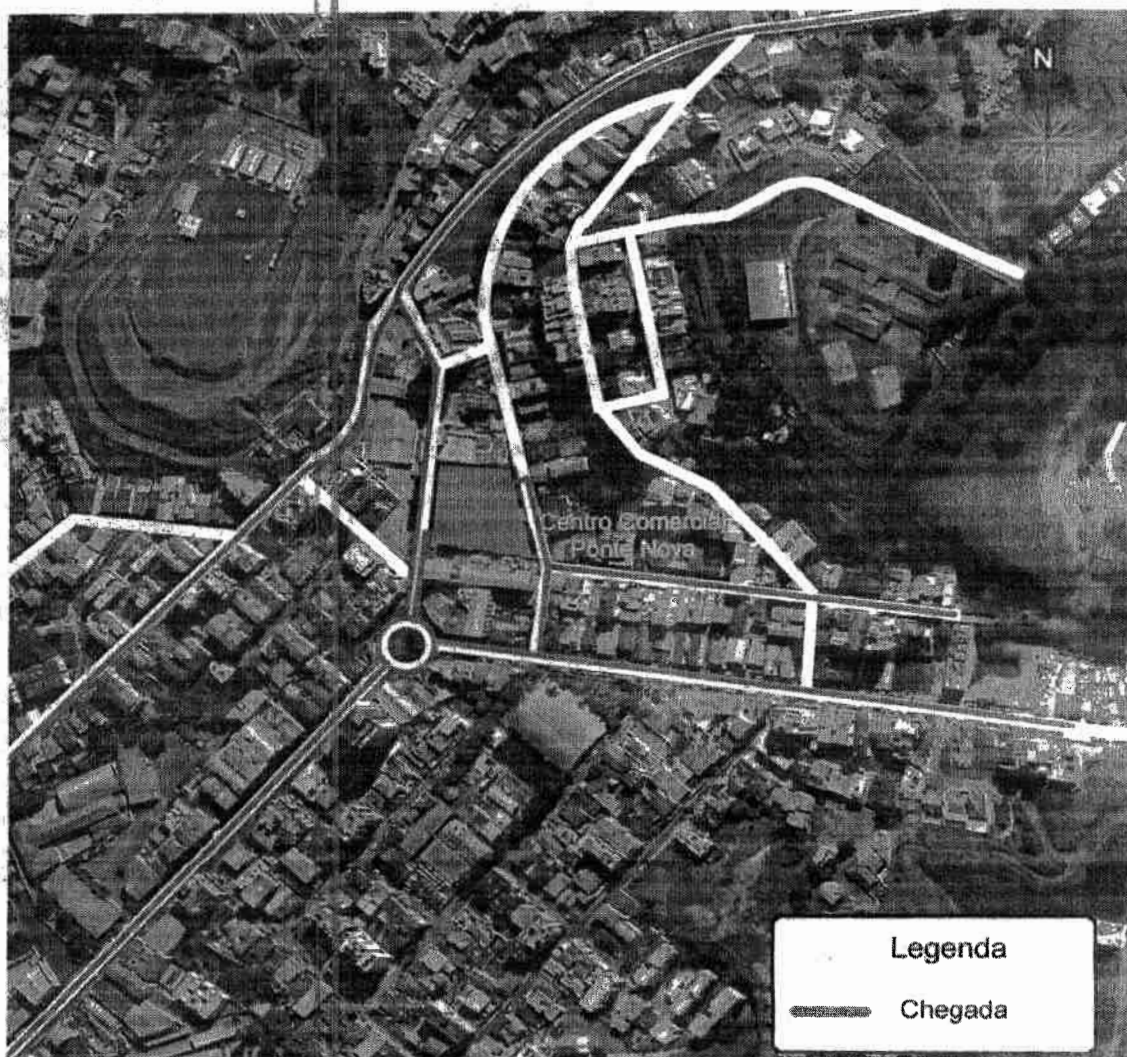


Figura 3 – Rotas de chegada ao empreendimento

Descrição das rotas de chegada

Rota 1: Avenida Dr José Grossi _Norte – Os fluxos chegam pela Avenida Dr José Grossi, seguem pela mesma e viram à esquerda na entrada de veículos do empreendimento.

Descrição das rotas de chegada

Rota 2: Avenida Francisco Vieira Martins_Sul – Os fluxos chegam pela Avenida Francisco Vieira Martins, viram a direita na Avenida NS das Graças, viram a esquerda na Rua Inhã Torres e acessam a entrada de veículos do empreendimento ou contornam a rotatória viram a direita na Avenida Dr José Grossi e acessam a entrada de veículos do empreendimento.

Rota 3: Avenida Nossa Senhora das Graças_Leste – Os fluxos chegam pela Avenida NS das Graças, viram à direita na Rua Inhã Torres e acessam a entrada de veículos dos empreendimento, ou seguem até a rotatória, viram a direita na Avenida Dr José Grossi e acessam a entrada de veículos do empreendimento.

1.2 Macroacessibilidade de saída

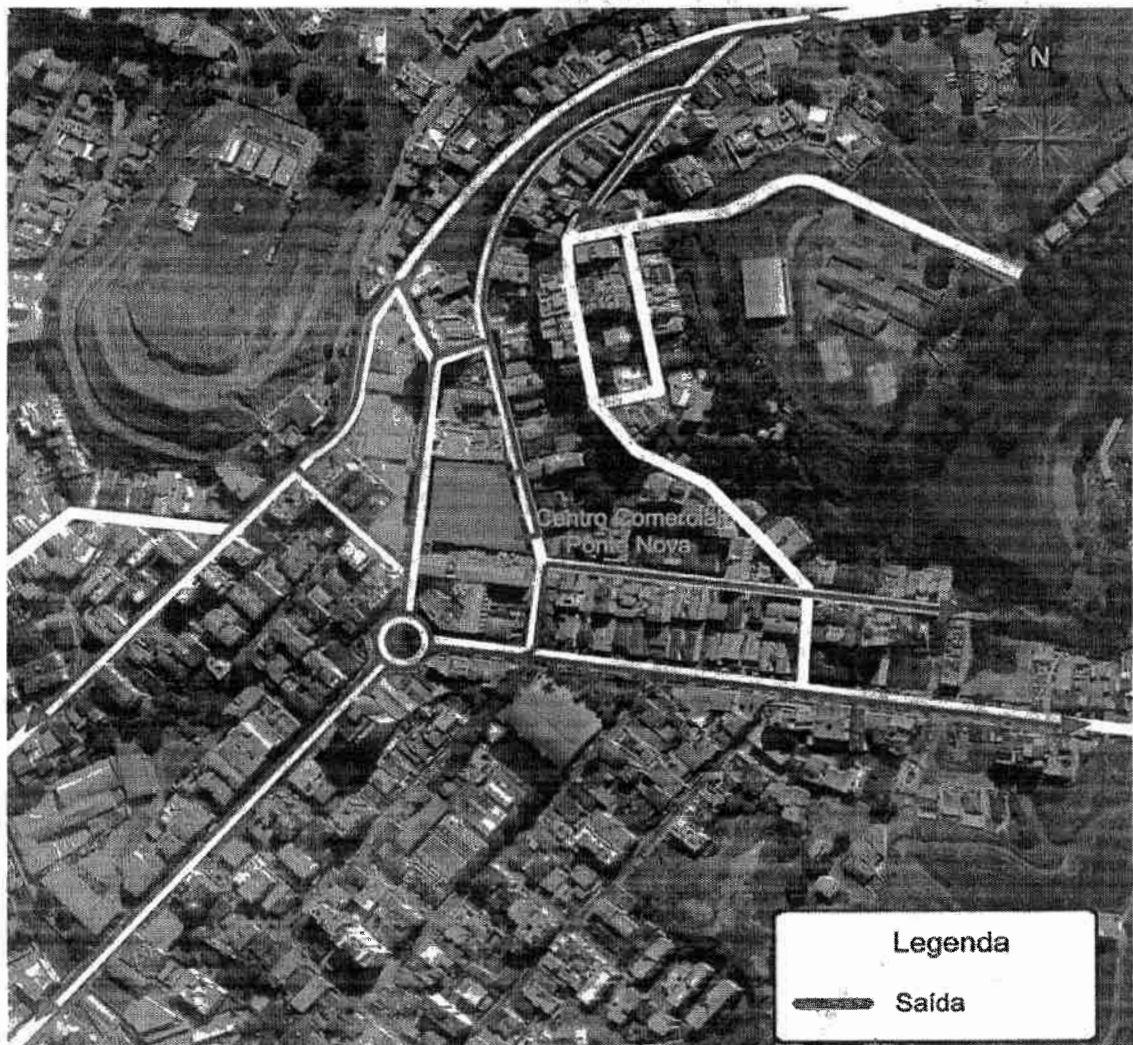


Figura 4 – Rotas de saída do empreendimento

Descrição das rotas de saída

Rota 1: Avenida Dr José Grossi_Norte – Os fluxos saem à direita na Avenida Dr José Grossi e seguem até seus destinos.

Descrição das rotas de saída	
Rota 2: Avenida Francisco Vieira Martins _Sul – Os fluxos saem à esquerda na Avenida Dr José Grossi, pegam a primeira saída da rotatória, e seguem até seus destinos. Ou saem a direita na Rua Inhã Torres, viram a direita na Avenida NS das Graças, pegam a segunda saída da rotatória e seguem até seus destinos.	
Rota 3: Avenida Nossa Senhora das Graças _Leste – Os fluxos saem à esquerda na Avenida Dr José Grossi, pegam a segunda saída da rotatória, e seguem até seus destinos. Ou saem a direita na Rua Inhã Torres, viram a esquerda na Avenida NS das Graças, e seguem até seus destinos.	

1.3 Descrição e caracterização das vias

As vias mencionadas nas rotas de acesso ao empreendimento são descritas e caracterizadas de acordo com as suas condições físicas, tais como seção transversal, número de faixas de tráfego por sentido, estado de conservação da sinalização e do pavimento, etc. São elas:

- Avenida Doutor José Grossi;
- Rua Inhã Torres;

Os dados da caracterização foram levantados a partir de vistoria realizada no local e a classificação das vias foi definida de acordo com o Plamob do município.

1.3.1 Avenida Doutor José Grossi

Descrição

A Avenida Dr José Grossi é uma das principais vias de acesso ao empreendimento.

Características da Via

Extensão do trecho em estudo:	230 metros
Início/Fim:	Da Rua Dr José 7 de Barros até a Praça Dom Helvécio
Largura média da pista:	12 metros
Sentido direcional:	Sentido duplo em toda a sua extensão
Número de faixas de tráfego por sentido:	2 faixas
Classificação viária:	Via Arterial
Estacionamento:	Regulamentado
Condição do passeio:	Em bom estado de conservação
Condição da pavimentação:	Em bom estado de conservação
Condição da sinalização vertical:	Em bom estado de conservação
Condição da sinalização horizontal:	Em bom estado de conservação

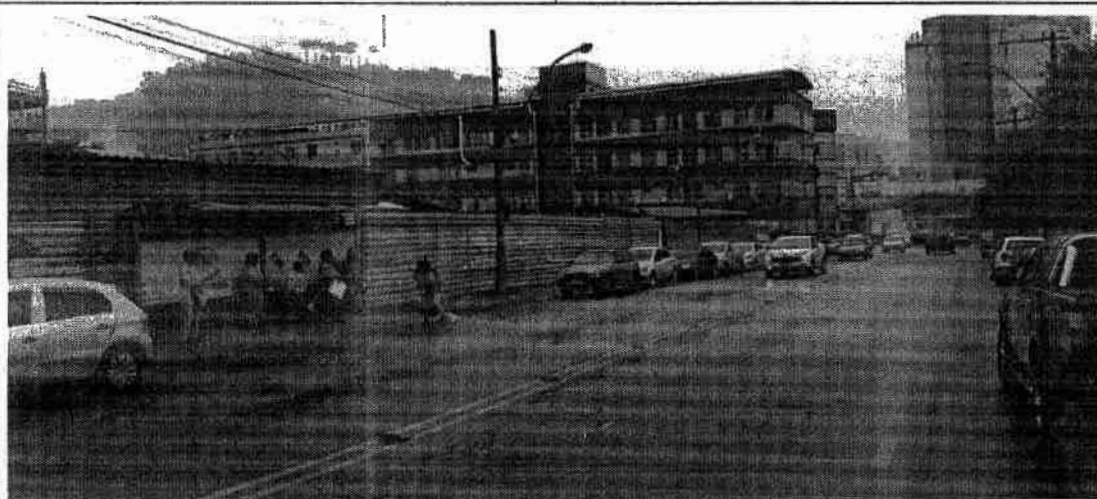


Figura 5 – Avenida Dr José Grossi – Seção Transversal

1.3.2 Rua Inhã Torres


Descrição	
A Rua Inhã Torres permite o acesso aos estacionamentos nos níveis dos pavimentos 3 e 4, e a saída do estacionamento do subsolo.	
Características da Via	
Extensão do trecho em estudo:	480 m
Início/Fim:	Da Avenida NS das Graças até a Rua José Geraldo Souza
Largura média da pista:	7 metros
Sentido direcional:	Sentido unico em toda a sua extensão
Número de faixas de tráfego por sentido:	1 faixa
Classificação viária:	Via Local
Estacionamento:	Não Regulamentado
Condição do passeio:	Em bom estado de conservação
Condição da pavimentação:	Bloquete sextavado em bom estado de conservação
Condição da sinalização vertical:	Em bom estado de conservação
Condição da sinalização horizontal:	Não há
	

Figura 6 – Rua Inhã Torres – Seção Transversal

2 Área de influência

Consideramos como área de influência direta do empreendimento aquela que compreende as interseções onde o tráfego gerado e produzido pelo empreendimento se adensa, bem como os pontos de embarque e desembarque onde param as linhas de ônibus que atendem o entorno do empreendimento.

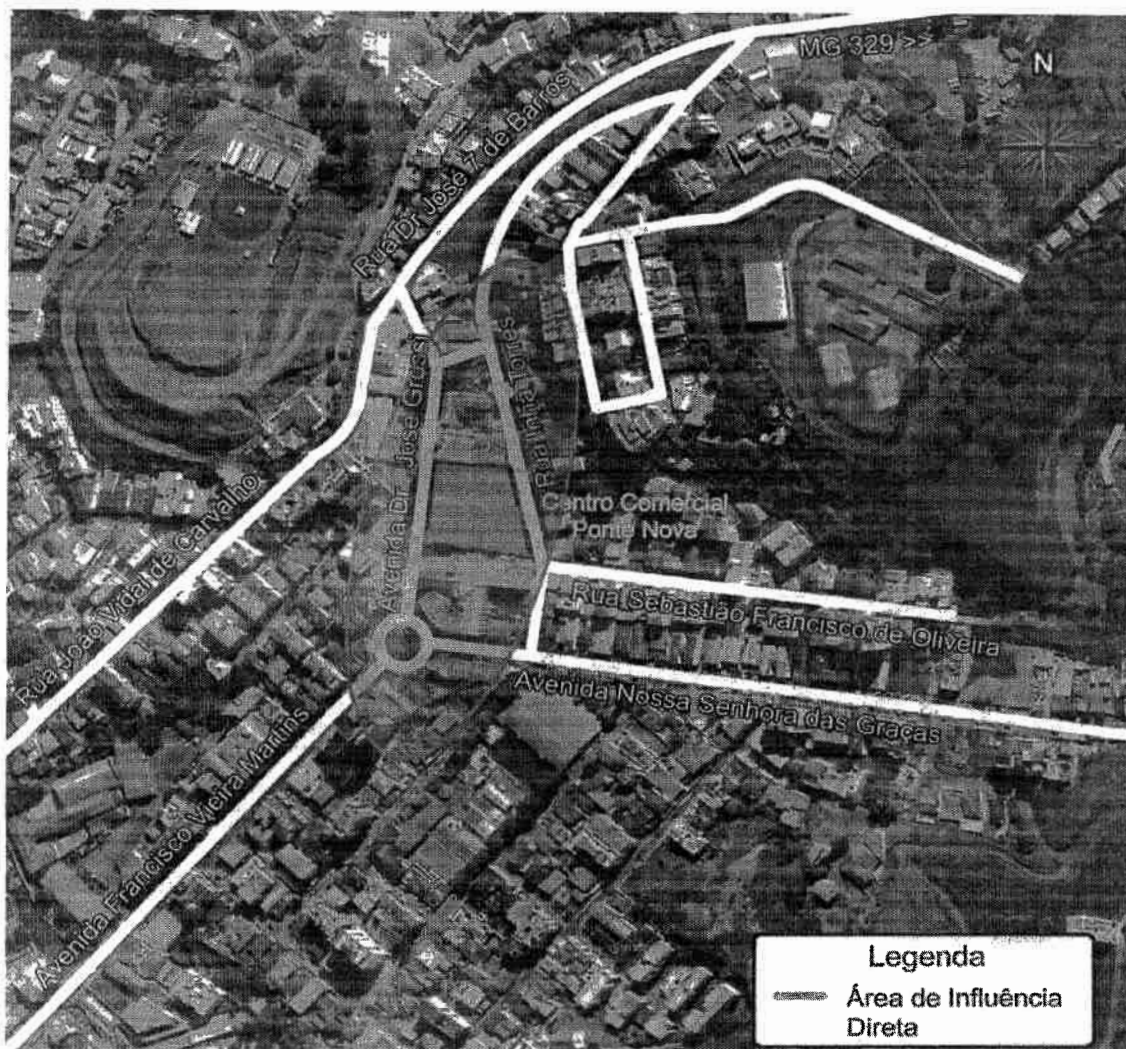


Figura 7 – Área de Influência do empreendimento

3 Microacessibilidade

Os acessos imediatos de veículos leves e pedestres no empreendimento serão feitos de forma independente, sem conflito de entrada e saída, com entrada pela Avenida Doutor José Grossi e entrada e saída pela Rua Inhã Torres, conforme mostra a Figura 8. O acesso

para os estacionamentos superiores poderá ser realizado pelo acesso V5, e o subsolo pelo acesso V2.

P1 – Acesso de pedestres loja

P2 – Acesso de pedestres shopping

P3 – Acesso de pedestres shopping

V1 – Acesso de entrada veículos drive-thru – largura do acesso 3 metros

V2 – Acesso de entrada veículos estacionamento subsolo – largura do acesso 4 metros

V4 – Acesso de entrada e saída dos veículos estacionamento 3 e 4 pavimentos – largura do acesso 6 metros

V5 – Saída de veículos estacionamento subsolo

V6 – Saída de veículos drive-thru

CD – Docas

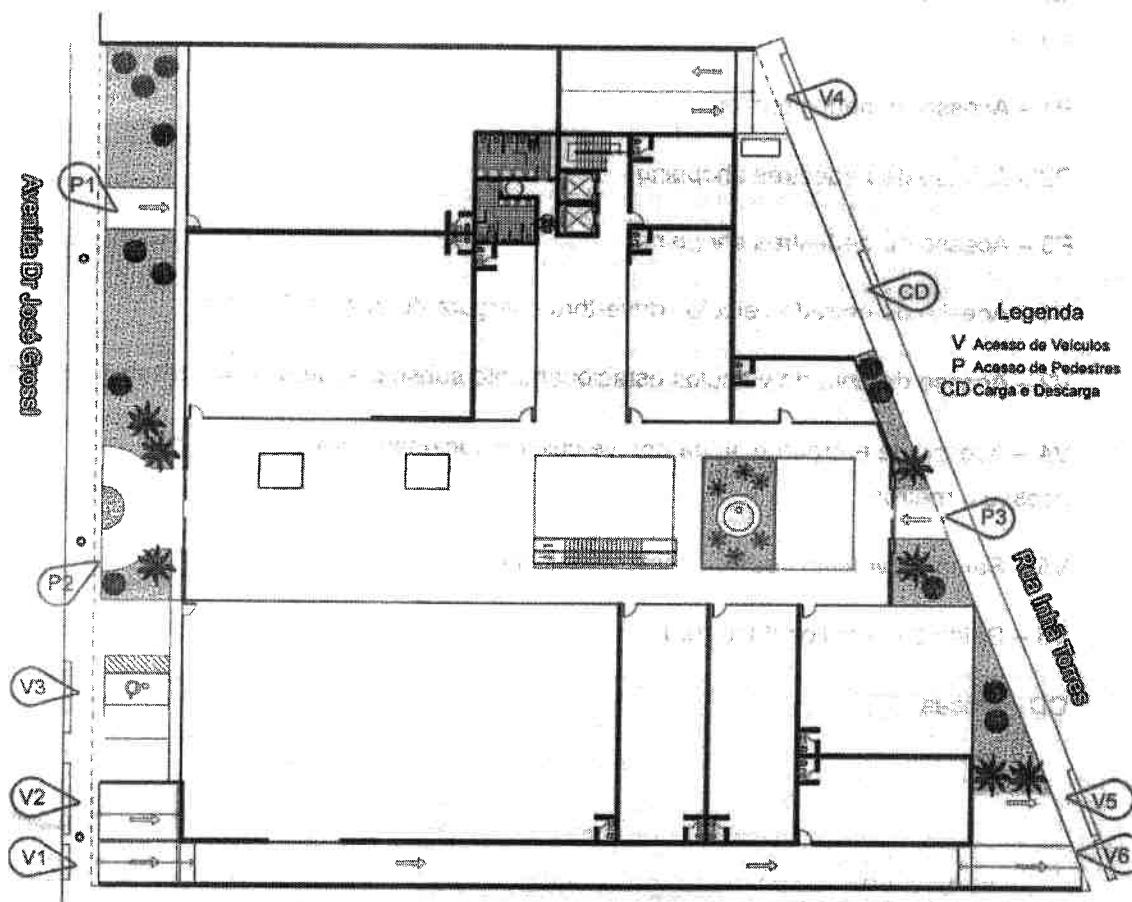


Figura 8 – Microacessibilidade

4 Circulação de pedestres

O caminhamento de pedestres para o empreendimento será principalmente o originado nos pontos de embarque e desembarque de transporte coletivo do seu entorno, apresentados na figura a seguir.

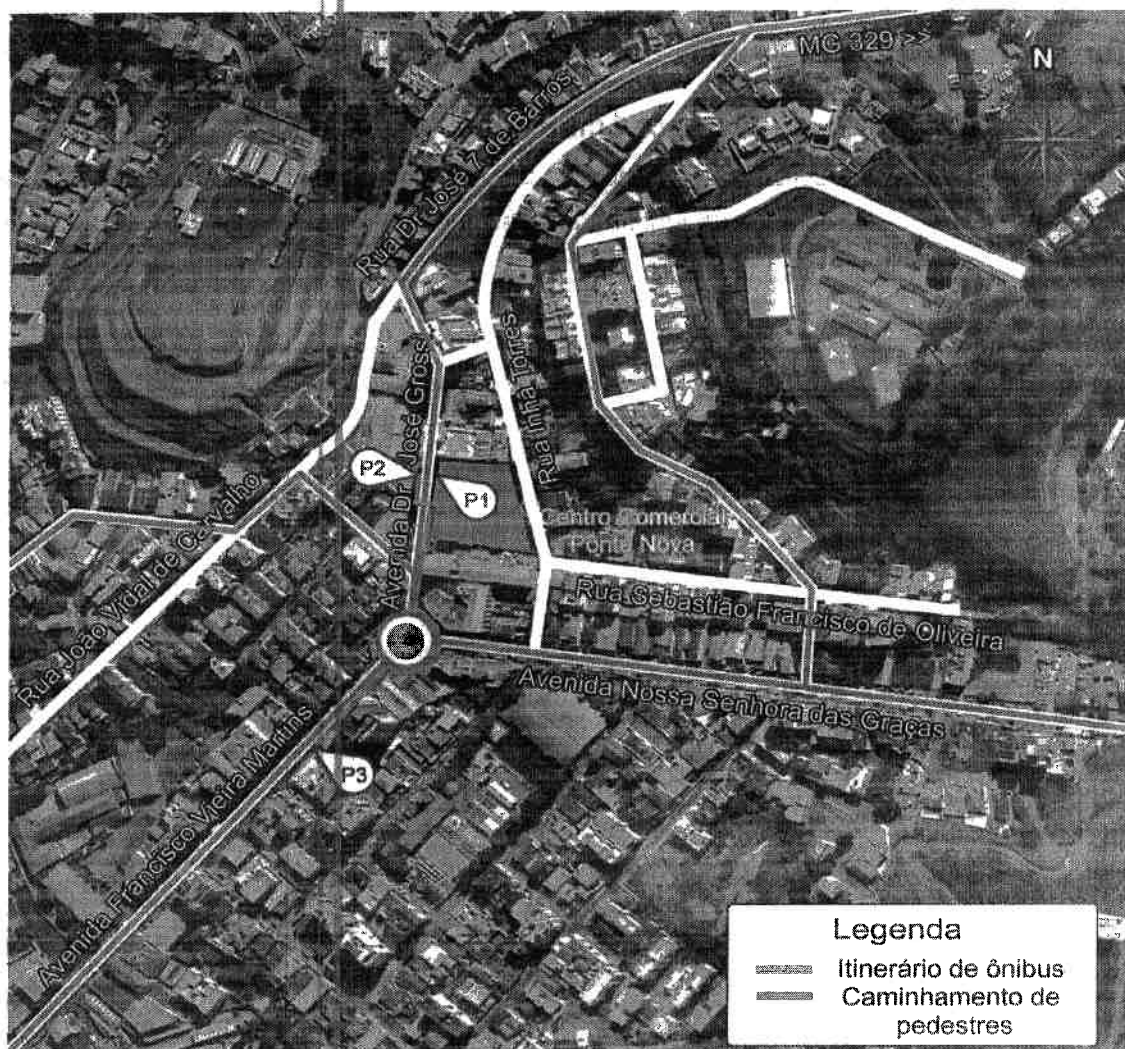


Figura 9 – Localização e rotas de PEDs

Estes caminhamentos podem ser divididos em duas rotas principais, descritas a seguir.

Quadro 1 – Descrição das rotas de pedestres

Descrição das rotas de pedestres	
Rota 1:	Os pedestres com origem no PED 1 seguem pela Avenida Dr José Grossi com destino ao acesso do empreendimento.
Rota 2:	Os pedestres com origem no PED 2 seguem pela Avenida Dr José Grossi, atravessam a Avenida Dr José Grossi utilizando a faixa de pedestres existente em frente ao Hospital Arnaldo gavazza e caminham com destino ao acesso do empreendimento.
Rota 3:	Os pedestres com origem no PED 3 seguem pela Avenida Francisco Vieira Martins, viram à direita na Avenida Nossa Senhora das Graças, atravessam utilizando a faixa de pedestres existente, viram à direita na Avenida Dr José Grossi e caminham com destino ao acesso do empreendimento.

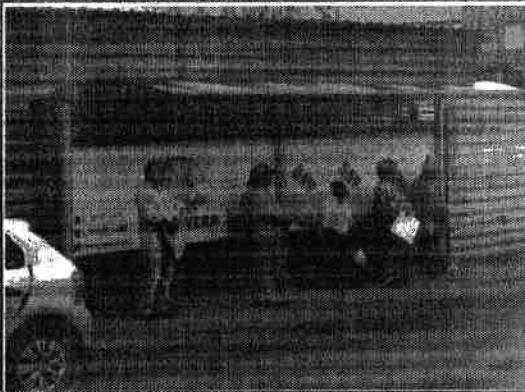


5 Transporte coletivo

5.1 Transporte coletivo por ônibus e metrô

A região onde se localiza o empreendimento é atendida por ônibus operados pelo Município de Ponte Nova. Os pontos de embarque e desembarque destas linhas estão mostrados na Figura 9.

Os quadros seguintes documentam os pontos de embarque e desembarque, P1, P2 e P3, mostrados na Figura 9, com a avaliação das condições de cada um, conforme apresentado no item 1 - Macroacessibilidade.

Quadro 2 – Caracterização dos PEDs

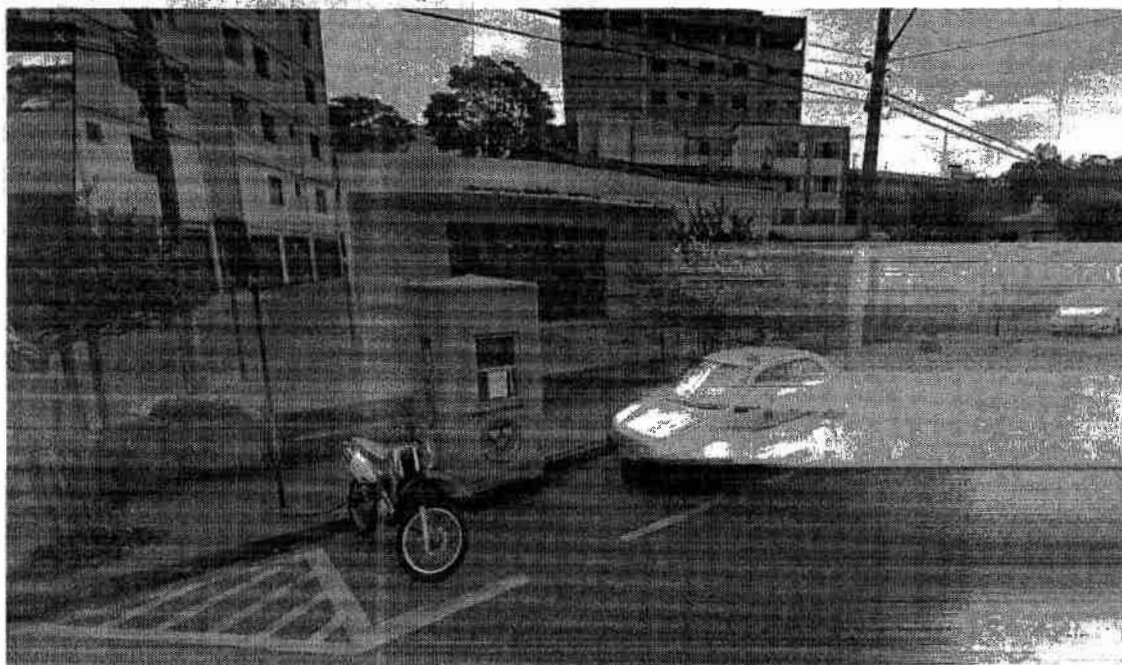
PED 1- Avenida Dr José Grossi		
Linhas 02U; 05U; 30D; 36D; 38D; 67R; 68R	Condições Com abrigo, calçada estreita, trânsito de pedestres prejudicado Conforme projeto de calçada, será implantado novo abrigo com o alargamento da calçada	
PED 2- Avenida DR José Grossi		
Linhas 02U; 05U; 30D; 36D; 38D; 67R; 68R	Condições sem abrigo, com placa, calçada em bom estado de conservação, largura insuficiente para passageiros e pedestres	
PED 3 - Avenida Francisco Vieira Martins		
Linhas 01U; 02U; 04U; 05U; 15U; 30D; 31D; 36D; 38D; 39; 66R; 67R; 68R; 69R	Condições Sem abrigo, com placa, calçada em bom estado de conservação, largura suficiente para passageiros e pedestres	

Quadro 3 – Descrição das linhas de ônibus

Linha	Descrição
01U	PACHECO/PALMEIRAS/GUARAPIRANGA
02U	PACHECO/FACULDADE DINAMICA
04U	SANTO ANTONIO/PRIMEIRO DE MAIO / FORTALEZA
05U	VALE VERDE / POLIVALENTE / PRIMEIRO DE MAIO
15U	FORTALEZA/NOVA COPACABANA
30D	PACHECO/ ANA FLORENCIA / FRIVAP
31D	LATICINIOS/TREVO ANA FLORENCIA/PACHECO
36D	SÃO PEDRO/ ANA FLORENCIA OLARIA DE CIMA/FRIVAP
38D	ROD.VELHA/ANA FLORENCIA/OLARIA
39D	ROD.VELHA/PONTAL
66R	E.E.CARLOS TRIVELATO / FAZENDA ESTIVA
67R	PALMEIRAS/LAGOA SECA/VALE AZUL
68R	PALMEIRAS/SERRA DOS PINHEIROS
69R	PALMEIRAS/CHOPOTÓ

5.2 Táxi

Ponto de taxis na Avenida Dr José Grossi em frente ao empreendimento com capacidade para até quatro veículos.



Capítulo IV - Análise dos parâmetros internos

1 Parâmetros internos

1.1 Demanda por vagas de estacionamento

1.1.1 Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Municipal

Lei Municipal Nº 3.445/2010

Capítulo II - Da Ocupação e do Uso do Solo

Seção II - Das Áreas de Estacionamento

Art. 9º As áreas de estacionamento de veículos de passeio atenderão aos seguintes requisitos:

III - nas edificações comerciais e de serviços com área superior a 100m² (cem metros quadrados), será exigida 1 (uma) vaga de garagem a cada 100 (cem) metros quadrados ou fração da área construída excedente, excluídas do cômputo da área construída aquelas destinadas à garagem.

Tabela 3 – Cálculo da área construída sem garagem

Pavimento	Área a construir (m ²)	Área a descontar garagem (m ²)	Área construída (m ²)
Subsolo - estacionamento	2.897,00	2.897,00	0,00
Térreo - lojas	2.782,91	1.181,69	1.601,22
Pavimento 2 – lojas e cinema	2.782,91	1.118,93	1.663,97
Pavimento 3 - estacionamento	2.253,48	2.223,49	30,00
Pavimento 4 - estacionamento	2.470,99	2.470,99	0,00
Total	13.187,31	10.067,61	3.119,69

Parâmetro: 1 vaga a cada 100m² de área construída excluída as área de garagem

$$3.119,69\text{m}^2 / 100 = 31,20 \text{ vagas}$$

V - nos cinemas, teatros, auditórios e similares, será exigida 1 (uma) vaga para cada 20 (vinte) metros quadrados de área útil de salão destinado ao público.

Parâmetro: 1 vaga a cada 20m² de área útil

Loja 18 Cinema 409,00 / 20 = 21 vagas

Empreendimento	Exigencia Lei Municipais	Ofetada em projeto
Shopping	32	260
Cinema	21	21
Vagas Externas		2
Total	53	283

1.1.2 Quadro resumo do número de vagas ofertadas por estacionamento

Empreendimento	Vagas Livres	Vagas Presas	Vagas PMR (incluídas nas livres)
Subsolo	116		4
Térreo - Vagas externas	2		1
3º Pavimento	74		2
4º Pavimento	91		2
Total	283	0	9

As figuras a seguir mostram a localização das vagas para automóveis nos pavimentos de estacionamento. As vagas de PMR estão indicadas em vermelho, o bicicletário em azul, as vagas de idoso em verde, as vagas de moto em laranja e as docas em amarelo.

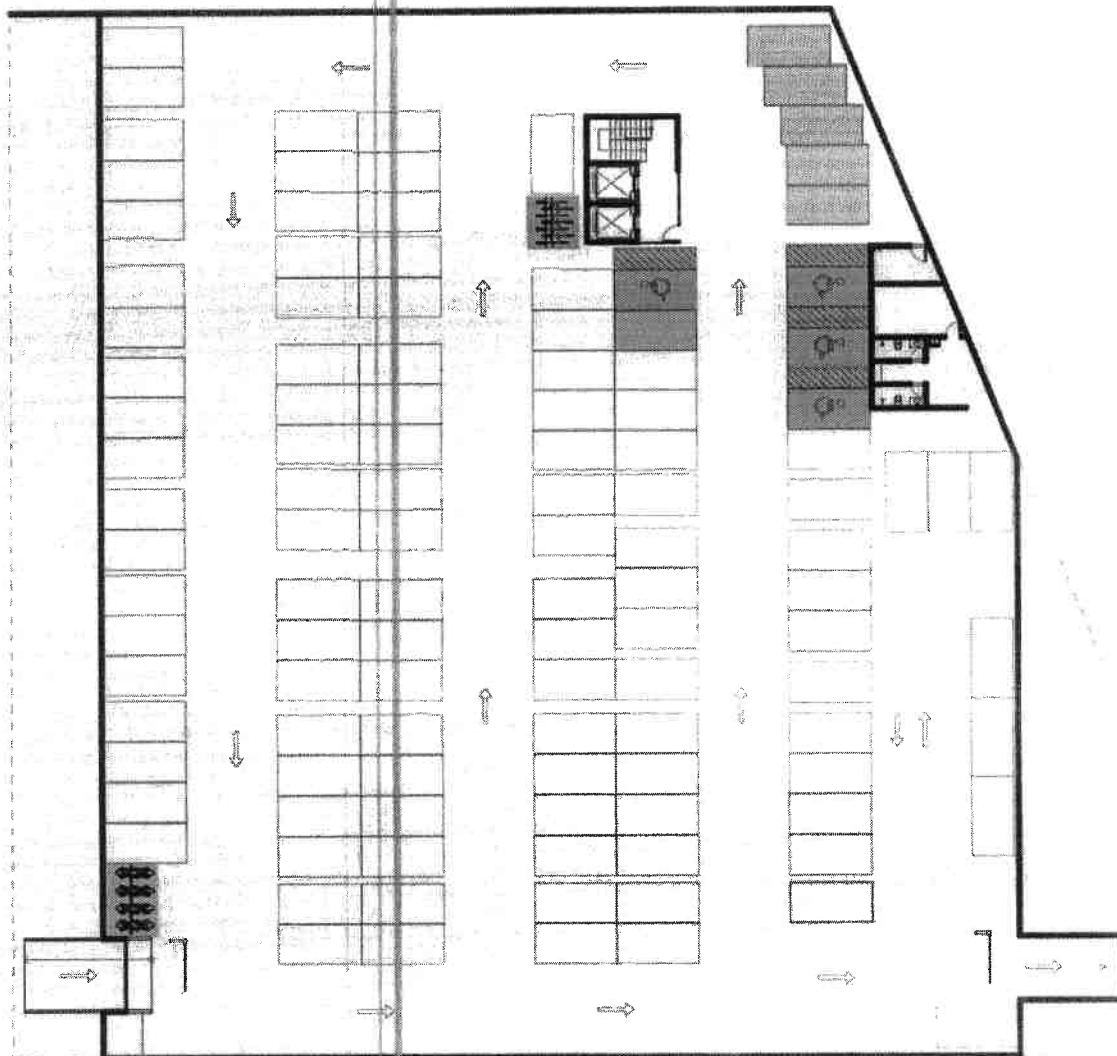


Figura 10 – Vagas Subsolo

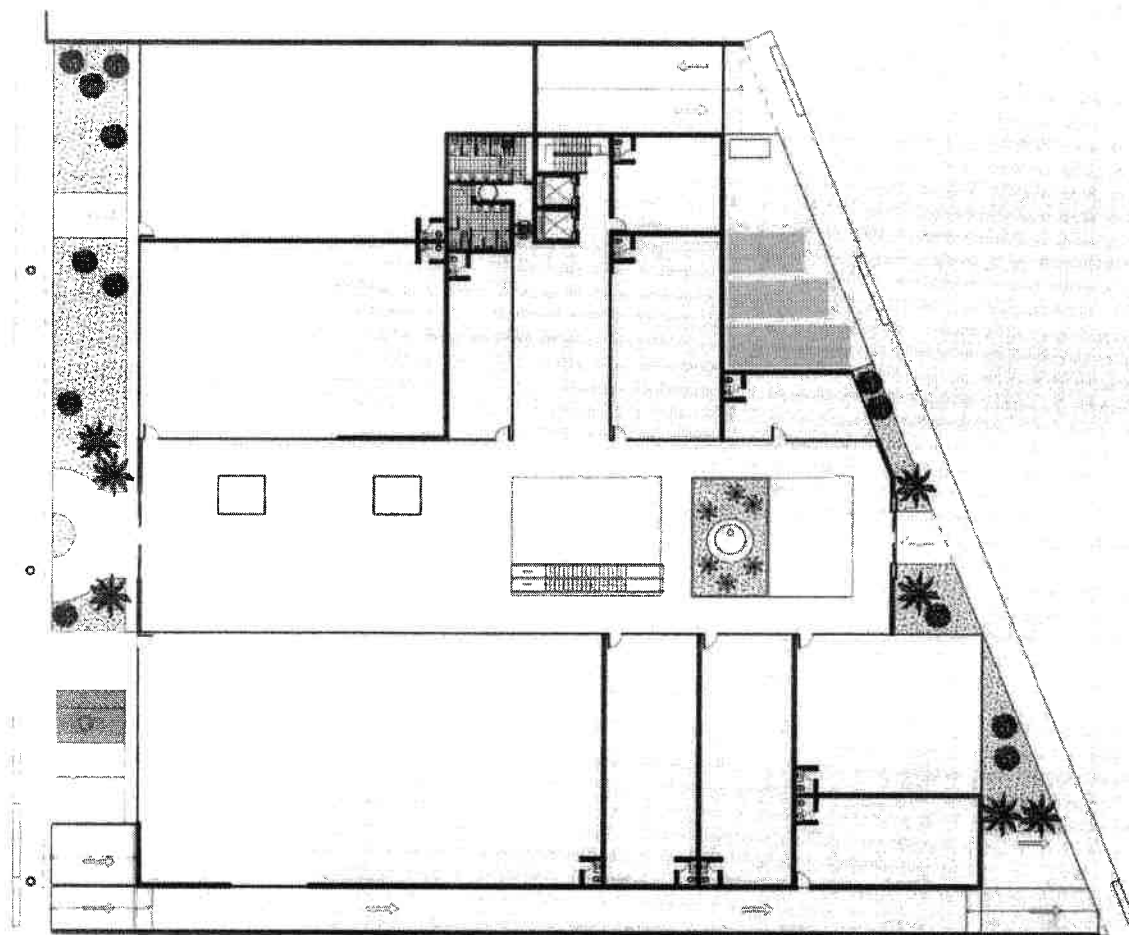


Figura 11 – Vagas Térreo

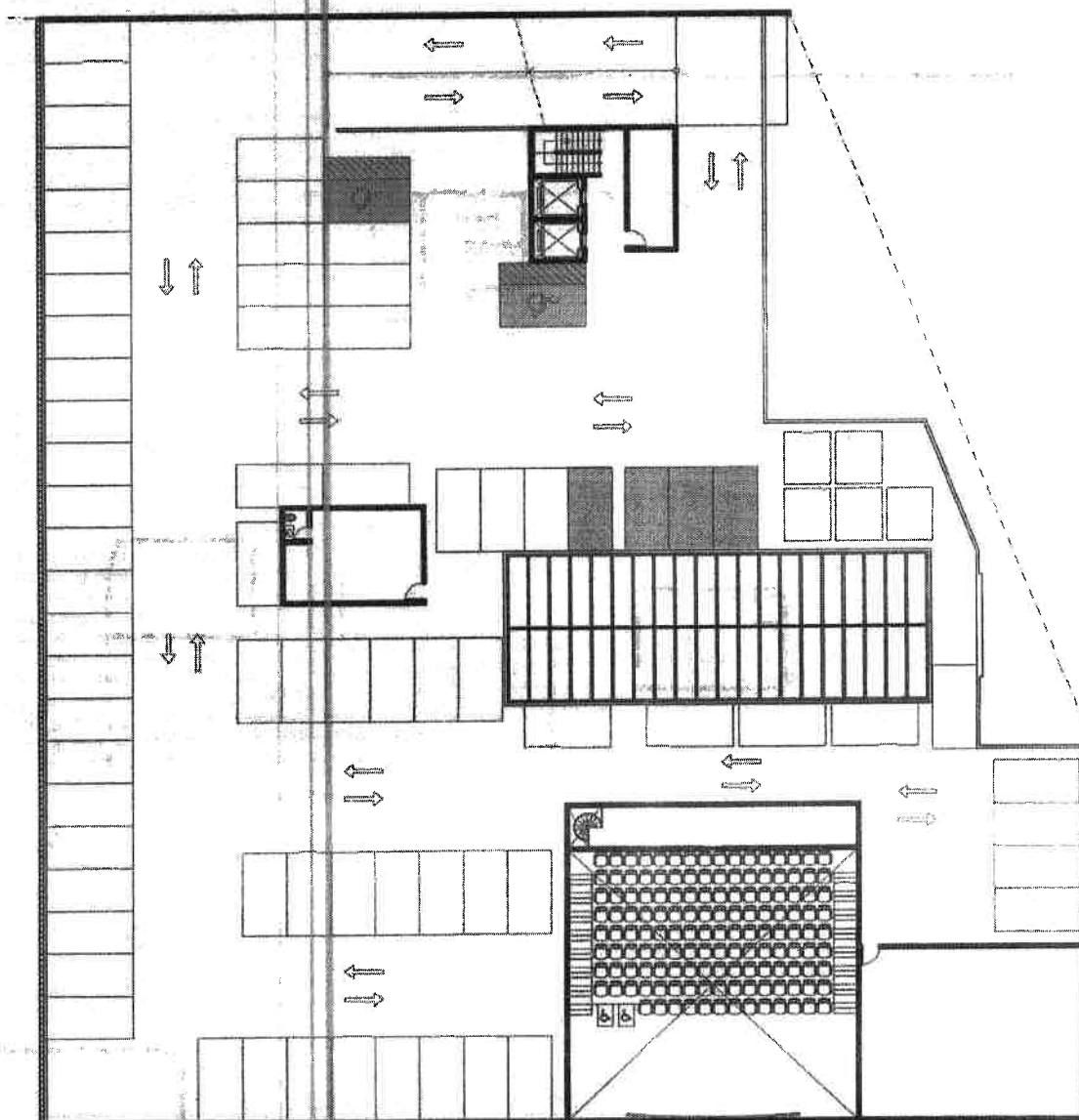


Figura 12 – Vagas 3º pavimento

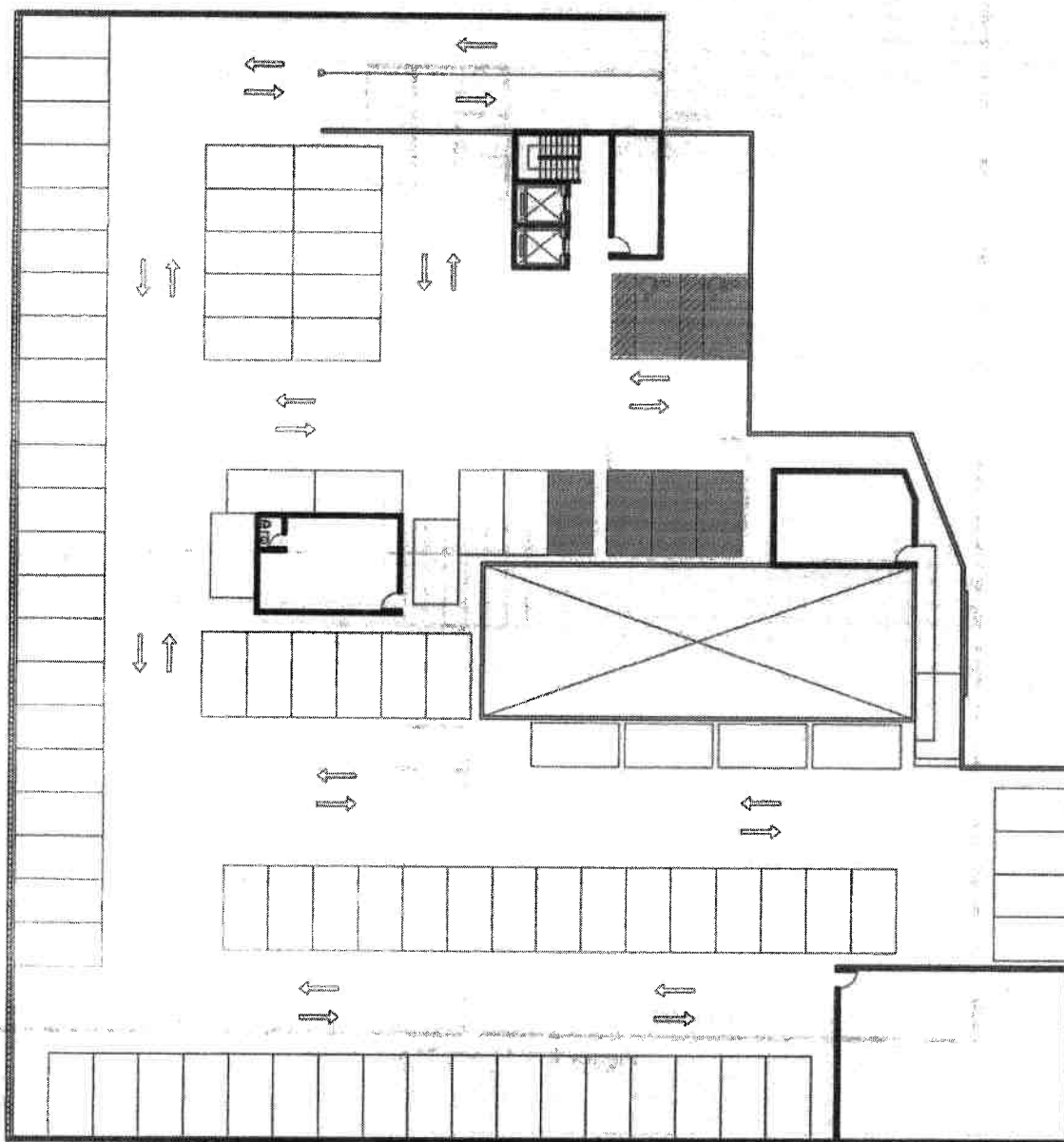


Figura 13 – Vagas 4º pavimento

1.2 Demanda por vagas para pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida – PMR

1.2.1 Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Municipal

Não há parâmetros conforme a Legislação Municipal.

1.2.2 Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Federal

Para edifícios de uso coletivo, a legislação federal (Decreto 5.296) exige que se reservem pelo menos 2% do total das vagas ofertadas para pessoas com mobilidade reduzida.

Empreendimento	Vagas Livres	Vagas PMR (Decreto Federal)
Empreendimento	283	6
Total	283	6

O projeto oferta 09 vagas, conforme se mostrou anteriormente no item 1.1.2 Quadro resumo do número de vagas ofertadas por estacionamento.

1.3 Demanda por vagas para pessoa idosas

1.3.1 Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Municipal

Não há parâmetros conforme a Legislação Municipal.

1.3.2 Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Federal

O Estatuto do Idoso instituído pela Lei 10.741/03 que regula o direito assegurado às pessoas idosas determinou em seu art. 41 a obrigatoriedade de reserva de 5% (cinco por cento) das vagas nos estacionamentos públicos e privados visando garantir melhor comodidade e facilidades de acesso.

Empreendimento	Vagas Livres	Vagas Idoso (Decreto Federal)
Empreendimento	283	14
Total	283	14

O projeto oferta 14 vagas, conforme se mostrou anteriormente no item 1.1.2 Quadro resumo do número de vagas ofertadas por estacionamento.

1.4 Demanda por vagas de motocicleta

1.4.1 Dimensionamento conforme parâmetros da Legislação Municipal

Não há parâmetros conforme a Legislação Municipal.

O projeto oferta 4 vagas de moto no subsolo.

1.5 Vagas para carga e descarga

1.5.1 Dimensionamento conforme parâmetros da Lei Municipal

Conforme relatório do Plano de Ação do PlanMob de Ponte Nova a proposta é que se adote, na Lei de ocupação e uso do solo, de parâmetros para Carga e Descarga por tipo de empreendimento, computada a área líquida, sem prejuízo de apresentação de relatório de impacto sobre o trânsito, como sugerido a seguir:

Veículos de carga pequenos 8,0m x 3,2m x 4,0m de altura;

Veículos de carga médios 9,0m x 4,0m x 4,0m de altura;

Veículos de carga grandes 12,0m x 4,0m x 4,0m de altura;

Porem pelo porte do empreendimento, o empreendedor sugere a disponibilidade de vagas de veículos menores, por se tratar de lojas especializadas de pequeno porte.

No térreo com acesso pela Rua Inhã Torres tem uma área de 107,00m² para 3 veículos indicadas na figura a seguir na cor verde.

1 vaga de carga média 9,0m x 4,0m x 4,0m de altura

2 vagas de carga pequena 8,0m x 3,2m x 4,0m de altura

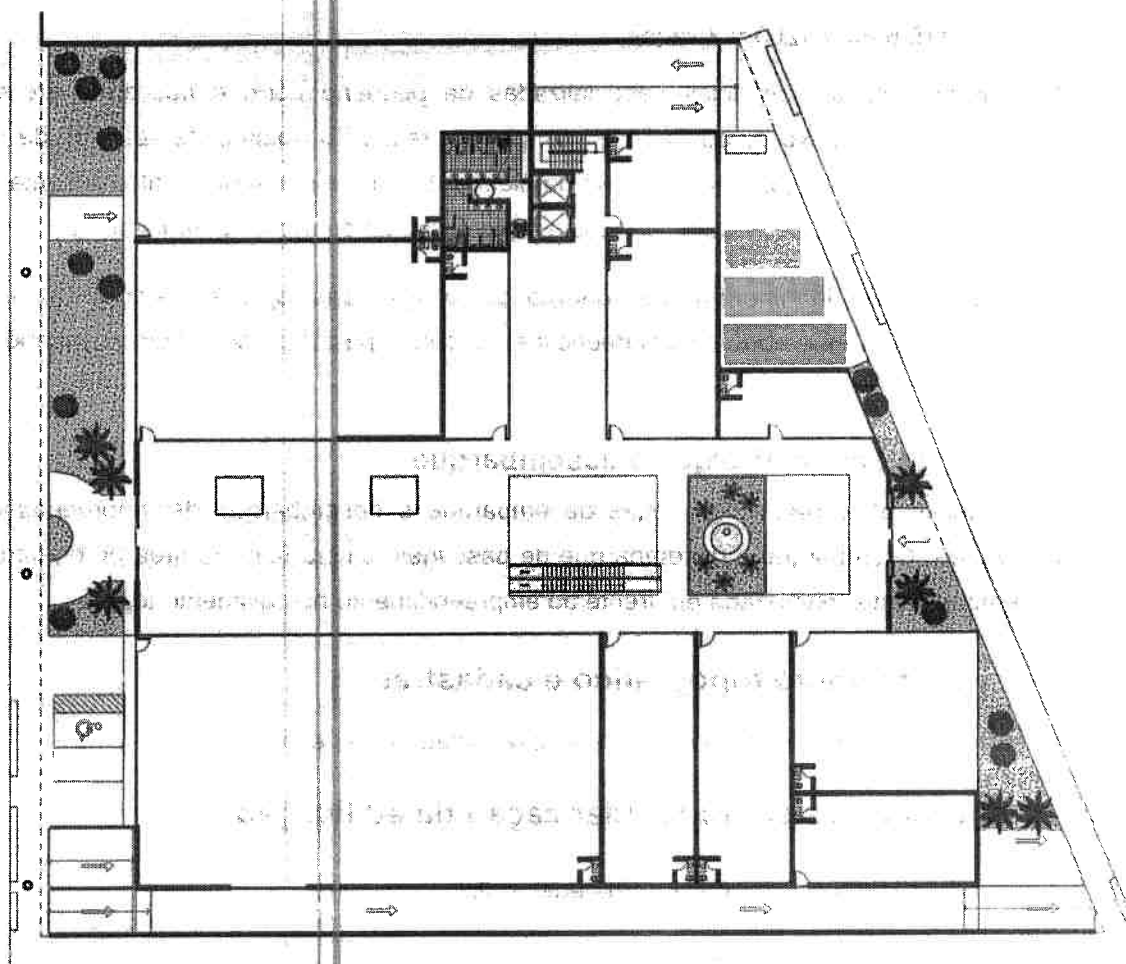


Figura 14 – Vagas Carga e Descarga terreno

Tabela 4 – Exigência de vagas internas para carga e descarga no empreendimento

VAGAS INTERNAS PARA CARGA E DESCARGA	
Tipo de empreendimento	Parâmetros
Shoppings e lojas	1 vaga para cada 1.200 m ² de Área Bruta Líquida
Hipermercado e Supermercado	1 vaga para cada 800 m ² de Área de Vendas
Cinemas e auditórios	1 vaga para cada 1.200 m ² de Área Bruta Líquida
Hospitais	Conforme estudo específico que deve compatibilizar área de carga e descarga geral, de lixo hospitalar e gases.
Hoteis e Apart hotéis	Conforme estudo específico
Faculdades e Escolas	
Indústrias	

Fonte 2 - Plano de Mobilidade Urbana do Município de Ponte Nova

Shopping; Parâmetro: 1 vaga a cada 1.200m² de área líquida

$$3.119,69\text{m}^2 / 1200 = 3\text{ vagas}$$

O empreendimento com lojas especializadas de pequeno porte e buscando atender o PlanMob de Ponte Nova, que tem a intenção de reduzir o volume de veículos de carga grande de circular pela área central da cidade, buscou disponibilizar internamente, área de carga e descarga de veículos de médio porte para atender ao empreendimento.

O empreendedor irá informar no contrato de locação das lojas a restrição ao uso de caminhões de grande porte no empreendimento, sendo permitido no máximo caminhões de 8,00 metros.

1.6 Vagas para embarque e desembarque

A legislação atual não exige vagas de embarque e desembarque de empreendimentos comerciais. O embarque e desembarque de passageiros será feito na área de embarque e desembarque disponibilizada em frente ao empreendimento no pavimento térreo.

2 Levantamento topográfico e cadastral

O levantamento topográfico e cadastral é apresentado no Anexo II

3 Informações sobre regularização da edificação

Ainda não tem número de processo de edificação

4 Projeto arquitetônico

O projeto arquitetônico é apresentado no Anexo II.

Capítulo V - Análise dos parâmetros externos / Impactos gerados

1 Análise da capacidade viária e do nível de serviço – situação atual

A consultora utilizou contagens classificadas de tráfego, do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Ponte Nova, realizadas no dia 08/05/2018, Relatório 21 Volume II Pesquisas, na seguinte interseção que definem a área de influência direta do empreendimento:

- INT 12 - Praça Dom Helvécio, Avenida Francisco Vieira Martins interseção com Avenida Nossa Senhora das Graças;

Como as pesquisas são de 2018, utilizamos por orientação do Demutran um fator de correção calculado sobre o crescimento da frota de 2018 para 2020, que é de 3,2% ao ano para atualizar as pesquisas para a data atual desta análise em julho de 2020.

Município	Frot. Total. 2018	Frot. Total. 2019	Crescimento Frota	Frot. Total. 2019	Frot. Total. 2020	Crescimento Frota
Ponte Nova	30.386	31.347	3,2%	31.347	32.344	3,2%

Fontes: DENATRAN

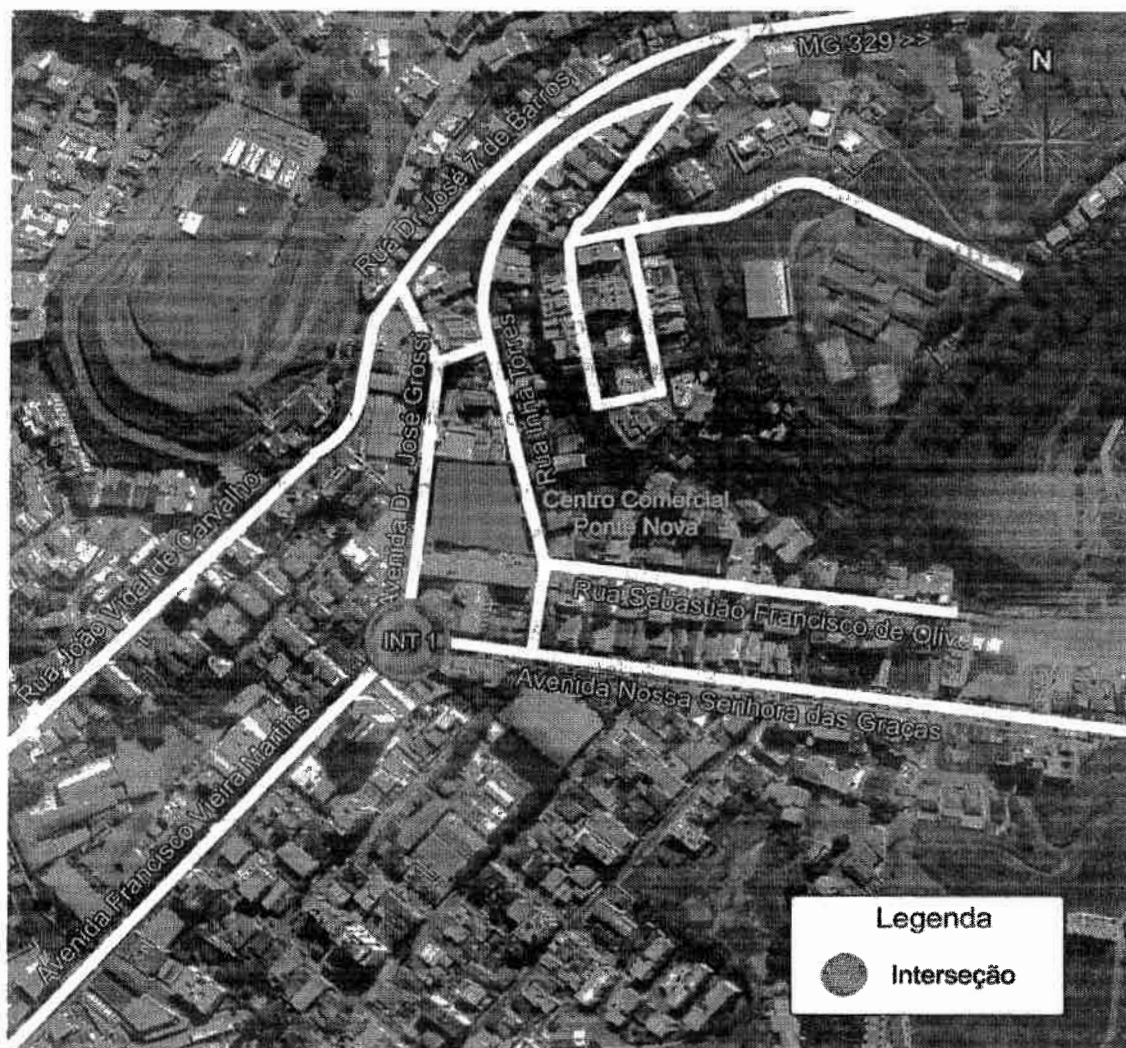


Figura 15 – Interseção analisada

Para uma análise conservadora, avalia-se o tráfego existente na hora de maior movimento levantada pelas pesquisas, buscando-se a utilização máxima existente do sistema viário. Na análise da situação com o empreendimento em operação, o volume de tráfego pesquisado será expandido para o ano de início dessa operação, sendo adicionado a ele o volume máximo estimado no modelo de geração de viagens, mesmo que este não aconteça simultaneamente ao pico pesquisado, de forma a se analisar a maior probabilidade de impacto.

Esse procedimento tem como objetivo eliminar a influência da variação dos volumes de tráfego nos diferentes dias da semana, não particularizando a análise ao comportamento específico acontecido no dia da pesquisa.

As figuras apresentadas a seguir apresentam os fluxos do pico da manhã do sistema (07:00 as 08:00) da interseção analisada, e os quadros os estudos de capacidade.

Os fluxos dos vários tipos de veículos comerciais que utilizam as vias são definidos em termos de unidades de veículos de passageiros, de forma a harmonizá-los em uma unidade padrão, denominada Unidade Veículo Padrão, com a sigla UVP. A cada tipo de veículo (ônibus, caminhão e motocicleta) corresponde um fator de equivalência, determinado em função da relação do espaço ocupado entre este e o veículo padrão. O Quadro 4 fornece os fatores de equivalência utilizados para esses tipos de veículos.

Quadro 4 - Fatores de Equivalência

Auto	Ônibus	Caminhão	Moto
1,0	2,25	2,0	0,5

A análise de capacidade da interseção não-semaforizadas foi analisada pelo método HCU (Unsignal), do Highway Capacity Software – HCS2010, desenvolvido pelo Mc Trans Center, da Universidade da Flórida, que implementa os procedimentos do Highway Capacity Manual 2010, desenvolvido pelo Transportation Research Board – TRB do National Research Council, Estados Unidos da América.

Como o HCS utiliza um fator de equivalência único para veículos pesados, incluindo ônibus e caminhões, não especificando fator para motocicletas, para maior efetividade adota-se o processo de se aplicarem os fatores de equivalência específicos nos fluxos a serem analisados, como mostrados no Quadro 4, resultando nos volumes em Unidades Veículo Padrão – UVP, e inserindo-os nos processos de cálculo do HCU como veículos leves, não se inserindo, portanto, o percentual de veículos pesados (Percent Heavy Vehicles).

A capacidade de tráfego de uma dada aproximação de interseção ou seção viária é o número máximo de veículos que pode atravessá-la em um dado período de tempo, sob as condições físico-operacionais vigentes. Conhecidos a capacidade de tráfego e os volumes de veículos que chegam a uma determinada interseção ou por ela passam, é possível avaliar as condições de fluidez do tráfego naquele segmento.

Para interseções não semaforizadas e em nível, controladas pela definição de prioridade de passagem (placas de PARE ou de Dê a Preferência) considera-se que os níveis de serviço são definidos pelo tempo médio de espera dos veículos da via de menor prioridade para atravessar ou ingressar na via preferencial, de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 5 – Níveis de serviço de interseções em nível não semaforizadas

Nível de serviço	Demora Média (s)
A	0 - 10
B	> 10 - 15
C	> 15 - 25
D	> 25 - 35
E	> 35 - 50
F	> 50

Considera-se, para efeito de projeto, que o máximo admissível é o nível D, uma vez que o nível E já significa operação no limite da capacidade, carecendo, portanto, de investimentos para aumento desse limite.

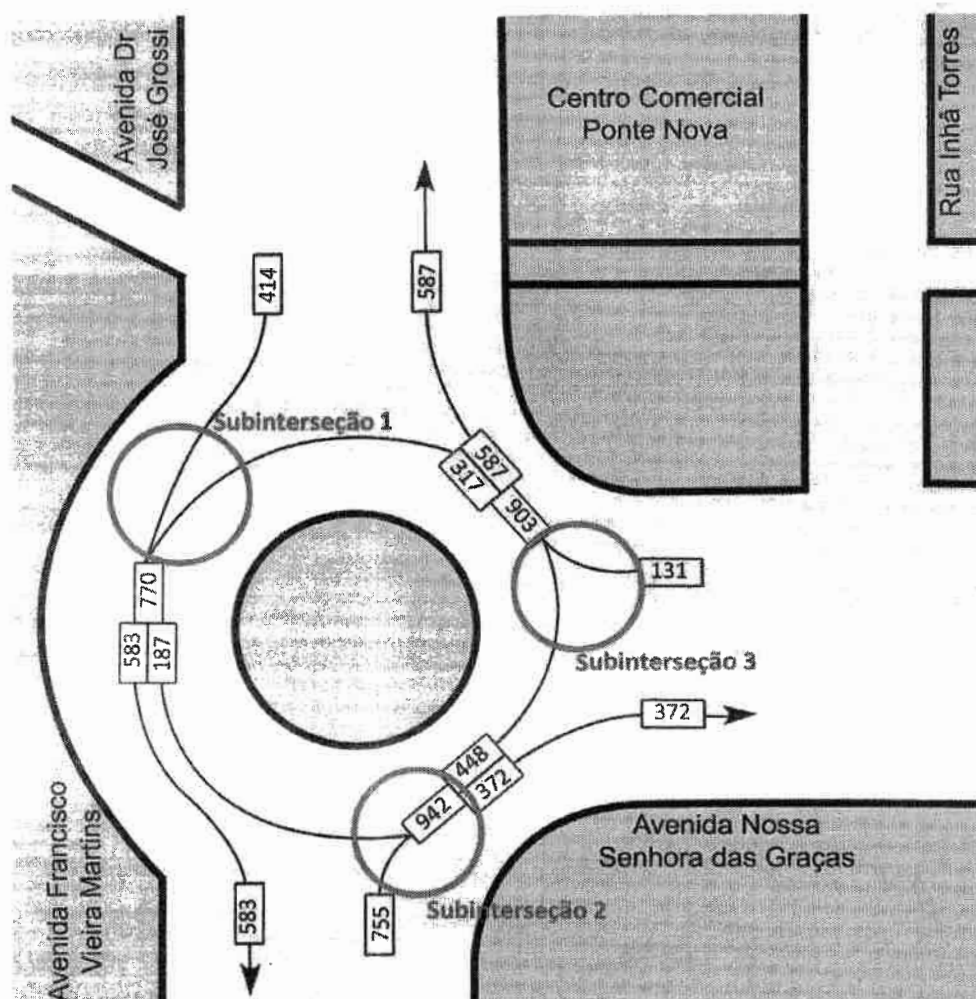
Como o horário de funcionamento do empreendimento é de 09:00 as 22:00 horas, vamos analisar o pico da tarde, pois no pico da manhã as lojas ainda não estão funcionando.

1.1 Praça Dom Helvécio, Avenida Francisco Vieira Martins interseção com Avenida Nossa Senhora das Graças

Os acessos de chegada a praça funcionam com uma faixa de tráfego por sentido não sinalizadas.



Figura 16 – Praça Dom Helvécio



Interseção: Rotatória entre as Avenidas Dr José Grossi e NS das Graças

Situação: Atual

Horário: 17:15/18:15

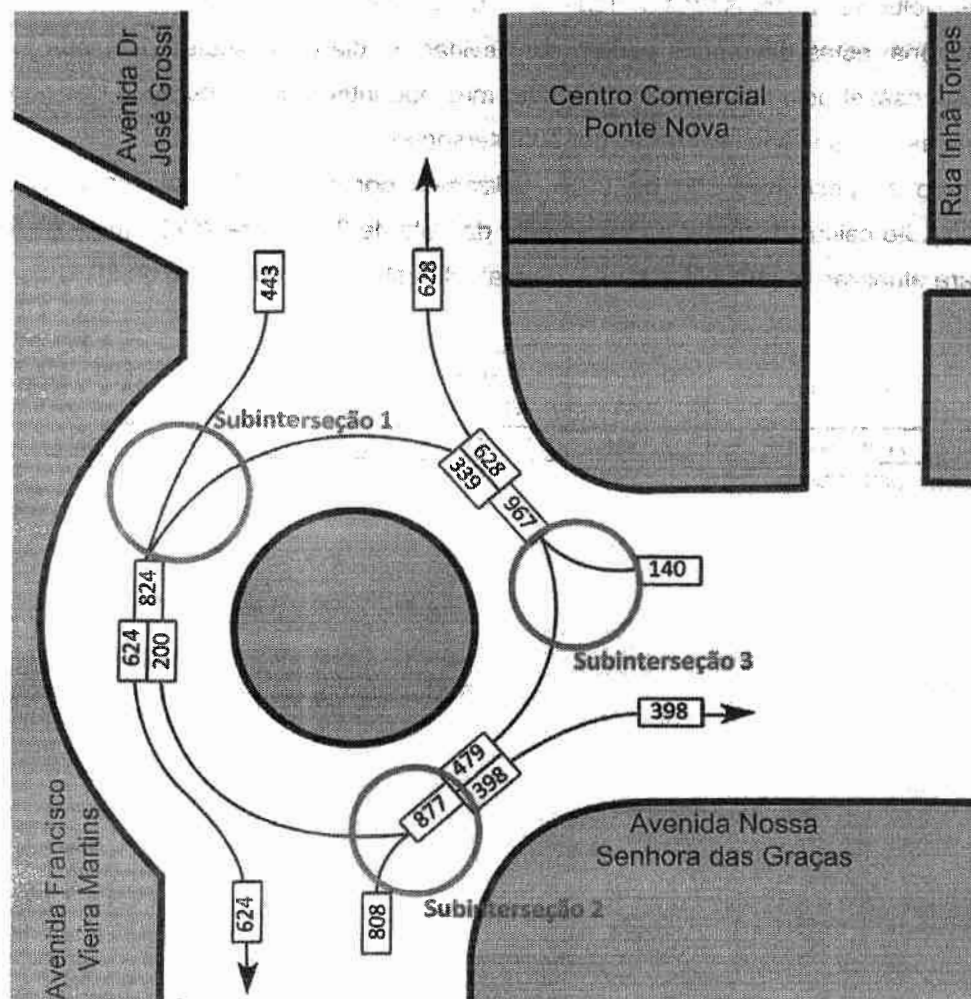
Figura 17 - Volumes pesquisados, no pico da tarde

Os volumes pesquisados apresentam uma diferença de valores para cada acesso a rotatória, estas diferenças podem ser devidas ao dia da pesquisa realizada pela empresa responsável pelo Plano de Mobilidade, mas não interfere na apuração dos dados uma vez que as análises são realizadas por subinterseção.

Como as pesquisas são de 2018, utilizamos por orientação do Demutran um fator de correção calculado sobre o crescimento da frota de 2018 para 2020, que é de 3,2% ao ano para atualizar as pesquisas para a data atual desta análise em julho de 2020.

Município	Frot. Total. 2018	Frot. Total. 2019	Crescimento Frota	Frot. Total. 2019	Frot. Total. 2020	Crescimento Frota
Ponte Nova	30.386	31.347	3,2%	31.347	32.344	3,2%

Fontes: DENATRAN



Interseção: Rotatória entre as Avenidas Dr José Grossi e NS das Graças

Situação: Atual

Horário: 17:15/18:15

Figura 18 - Volumes atuais 2020, no pico da tarde

As figuras a seguir apresentam o cálculo de capacidade de cada subinterseção, considerando uma faixa de tráfego não sinalizadas em cada uma das aproximações a rotatória.

HCS+: Unsignalized Intersections Release 5.6												
TWO-WAY STOP CONTROL SUMMARY												
Analyst:		Juliana										
Agency/Co.:		BETA										
Date Performed:		08/09/2020										
Analysis Time Period:		17:15 to 18:15										
Intersection:		Praça Dom Helvécio										
Jurisdiction:		Atual										
Units:		U. S. Customary										
Analysis Year:		2020										
Project ID:		CENTRO COMERCIAL PONTE NOVA										
East/West Street:		Praça										
North/South Street:		Av Dr José Grossi										
Intersection Orientation:		EW										
												Study period (hrs): 0.25
Vehicle Volumes and Adjustments												
Major Street: Approach		Eastbound						Westbound				
Movement		1	2	3	4	5	6					
		L	T	R	L	T	R					
Volume								339				
Peak-Hour Factor, PHF								1.00				
Hourly Flow Rate, HFR								339				
Percent Heavy Vehicles			--	--		--	--					
Median Type/Storage		Undivided						/				
RT Channelized?												
Lanes								1				
Configuration								T				
Upstream Signal?			No					No				
Minor Street: Approach		Northbound				Southbound						
Movement		7	8	9	10	11	12					
		L	T	R	L	T	R					
Volume								443				
Peak Hour Factor, PHF								1.00				
Hourly Flow Rate, HFR								443				
Percent Heavy Vehicles								0				
Percent Grade (%)			0			0						
Flared Approach: Exists?/Storage					/				/			
Lanes								1				
Configuration								R				
Delay, Queue Length, and Level of Service												
Approach		EB	WB	Northbound				Southbound				
Movement		1	4	7	8	9	10	11	12			
Lane Config									R			
v (vph)										443		
C(m) (vph)										708		
v/c										0.63		
95% queue length										4.42		
Control Delay										18.2		
LOS										C		
Approach Delay										18.2		
Approach LOS										C		

Figura 19 - Estudo de capacidade, com os volumes atuais, no pico da tarde – subinterseção 01

Considerando o volume de acesso de 443 UVP em uma faixa, o acesso funciona em nível de serviço C, com espera média de 18,2 segundos e fila média de menos de 4,4 carros por faixa.

HCS+: Unsignalized Intersections Release 5.6

TWO-WAY STOP CONTROL SUMMARY

Analyst: Juliana
Agency/Co.: BETA
Date Performed: 08/09/2020
Analysis Time Period: 17:15 a 18:15
Intersection: Praça Dom Helvécio
Jurisdiction: Atual
Units: U. S. Customary
Analysis Year: 2020
Project ID: CENTRO COMERCIAL PONTE NOVA
East/West Street: Avenida NS das Graças
North/South Street: Praça
Intersection Orientation: NS

Study period (hrs): 0.25

Vehicle Volumes and Adjustments		Northbound						Southbound					
Major Street:	Approach Movement	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		L	T	R	L	T	R	L	T	R	L	T	R
Volume		479											
Peak-Hour Factor, PHF		1.00											
Hourly Flow Rate, HFR		479											
Percent Heavy Vehicles		---						---					
Median Type/Storage		Undivided						/					
RT Channelized?													
Lanes		1											
Configuration		T											
Upstream Signal?		No						No					
Minor Street:		Westbound						Eastbound					
Approach Movement		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
		L	T	R	L	T	R	L	T	R	L	T	R
Volume		140											
Peak Hour Factor, PHF		1.00											
Hourly Flow Rate, HFR		140											
Percent Heavy Vehicles		0						0					
Percent Grade (%)		0						0					
Flared Approach: Exists?/Storage								/					
Lanes		1											
Configuration		R											
Delay, Queue Length, and Level of Service		Westbound						Eastbound					
Approach Movement		1	4	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Lane Config						R							
v (vph)		140											
C (m) (vph)		591											
v/c		0.24											
95% queue length		0.92											
Control Delay		13.0											
LOS		B											
Approach Delay		13.0											
Approach LOS		B											

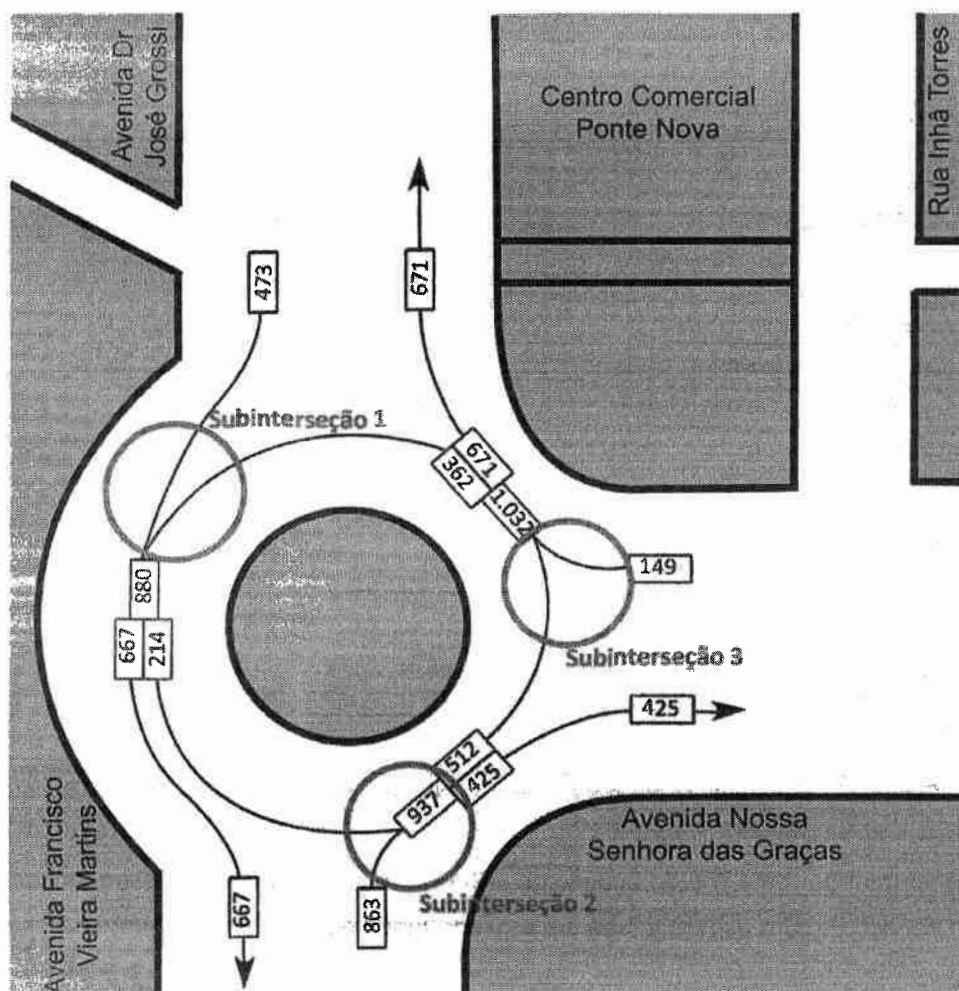
Figura 21 - Estudo de capacidade, com os volumes atuais, no pico da tarde - subinterseção 03

Considerando o volume de acesso de 140 UVP em uma faixa, o acesso funcionará em nível de serviço B, com espera média de 13,0 segundos e fila média de 1 carros por faixa.

2 Previsão da demanda futura de tráfego

A interseção foi novamente analisada, desta vez o volume da matriz foi projetado para a data prevista para a abertura do empreendimento, à razão de crescimento de 3,2% ao ano num período de dois anos e um mês. As figuras que se seguem mostram os volumes e os níveis de serviço calculados para cada seção no horário de pico da tarde.

2.1 Praça Dom Helvécio, Avenida Francisco Vieira Martins interseção com Avenida Nossa Senhora das Graças



Interseção: Rotatória entre as Avenidas Dr José Grossi e NS das Graças

Situação: Futuro sem empreendimento

Horário: 17:15/18:15

Figura 22 - Volumes data de abertura sem empreendimento 2022, no pico da tarde

HCS+: Unsignalized Intersections Release 5.6

TWO-WAY STOP CONTROL SUMMARY

Analyst: Juliana
Agency/Co.: BETA
Date Performed: 08/09/2020
Analysis Time Period: 17:15 to 18:15
Intersection: Praça Dom Helvécio
Jurisdiction: Abertura sem empreendimento
Units: U. S. Customary
Analysis Year: 2022
Project ID: CENTRO COMERCIAL PONTE NOVA
East/West Street: Praça
North/South Street: Av Dr José Grossi
Intersection Orientation: EW Study period (hrs): 0.25

Major Street: Approach		Vehicle Volumes and Adjustments					
Movement		Eastbound			Westbound		
		1	2	3	4	5	6
		L	T	R	L	T	R
Volume						362	
Peak-Hour Factor, PHF						1.00	
Hourly Flow Rate, HFR						362	
Percent Heavy Vehicles			--	--		--	--
Median Type/Storage		Undivided			/		
RT Channelized?							
Lanes					1		
Configuration					T		
Upstream Signal?		No			No		
Minor Street: Approach		Northbound			Southbound		
Movement		7	8	9	10	11	12
		L	T	R	L	T	R
Volume							473
Peak Hour Factor, PHF							1.00
Hourly Flow Rate, HFR							473
Percent Heavy Vehicles							0
Percent Grade (%)			0			0	
Flared Approach: Exists?/Storage					/		/
Lanes						1	
Configuration						R	
Approach		Delay, Queue Length, and Level of Service					
Movement		EB	WB	Northbound			Southbound
Lane Config		1	4	7	8	9	10 11 12
v (vph)							473
C(m) (vph)							687
v/c							0.69
95% queue length							5.50
Control Delay							21.0
LOS							C
Approach Delay							21.0
Approach LOS							C

Figura 23 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura sem empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 01

Considerando o volume do acesso de 473 UVP em uma faixa, o acesso funcionará em nível de serviço C, com espera média de 21,0 segundos e fila média de 5,5 carros em uma faixa.

HCS+: Unsignalized Intersections Release 5.6

TWO-WAY STOP CONTROL SUMMARY

Relatório de Impacto na Circulação
Centro Comercial Ponte Nova



Analyst: Juliana
Agency/Co.: BETA
Date Performed: 08/09/2020
Analysis Time Period: 17:15 as 18:15
Intersection: Praça Dom Helvécio
Jurisdiction: Abertura sem empreendimento
Units: U. S. Customary
Analysis Year: 2022
Project ID: CENTRO COMERCIAL PONTE NOVA
East/West Street: Praça
North/South Street: Av Francisco Vieira Martins
Intersection Orientation: EW Study period (hrs): 0.25

Vehicle Volumes and Adjustments							
Major Street:	Approach Movement	Eastbound			Westbound		
		1	2	3	4	5	6
		L	T	R	L	T	R
Volume		214					
Peak-Hour Factor, PHF		1.00					
Hourly Flow Rate, HFR		214					
Percent Heavy Vehicles		--			--	--	--
Median Type/Storage		Undivided			/		
RT Channelized?							
Lanes		1					
Configuration		T					
Upstream Signal?		No			No		
Minor Street:	Approach Movement	Northbound			Southbound		
		7	8	9	10	11	12
		L	T	R	L	T	R
Volume		863					
Peak Hour Factor, PHF		1.00					
Hourly Flow Rate, HFR		863					
Percent Heavy Vehicles		0			0		
Percent Grade (%)		0			0		
Flared Approach: Exists?/Storage					/		/
Lanes		1					
Configuration		R					
Delay, Queue Length, and Level of Service							
Approach Movement	EB	WB	Northbound		Southbound		
	1	4	7	8	9	10	11 12
Lane Config					R		
v (vph)				863			
C(m) (vph)				930			
v/c				0.93			
95% queue length				14.28			
Control Delay				36.0			
LOS				E			
Approach Delay				36.0			
Approach LOS				E			

Figura 24 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura sem empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 02

Considerando o volume do acesso de 863 UVP em uma faixa, o acesso funcionará em nível de serviço E, com espera média de 36,0 segundos e fila média de 14,3 carros em uma faixa.

HCS+: Unsignalized Intersections Release 5.6									
TWO-WAY STOP CONTROL SUMMARY									
Analyst:		Juliana							
Agency/Co.:		BETA							
Date Performed:		08/09/2020							
Analysis Time Period:		17:15 to 18:15							
Intersection:		Praça Dom Helyécio							
Jurisdiction:		Abertura sem empreendimento							
Units: U. S. Customary									
Analysis Year:		2022							
Project ID:		CENTRO COMERCIAL PONTE NOVA							
East/West Street:		Avenida NS das Graças							
North/South Street:		Praça							
Intersection Orientation: NS		Study period (hrs): 0.25							
Vehicle		Volumes and Adjustments							
Major Street: Approach		Northbound				Southbound			
Movement		1	2	3	4	5	6		
		L	T	R	L	T	R		
Volume		512							
Peak-Hour Factor, PHF		1.00							
Hourly Flow Rate, HFR		512							
Percent Heavy Vehicles		--							
Median Type/Storage		Undivided							
RT Channelized?									
Lanes		1							
Configuration		T							
Upstream Signal?		No							
Minor Street: Approach		Westbound				Eastbound			
Movement		7	8	9	10	11	12		
		L	T	R	L	T	R		
Volume		149							
Peak Hour Factor, PHF		1.00							
Hourly Flow Rate, HFR		149							
Percent Heavy Vehicles		0							
Percent Grade (%)		0							
Flared Approach: Exists?/Storage		/							
Lanes		1							
Configuration		R							
Approach		Delay, Queue Length, and Level of Service							
Movement		NB	SB	Westbound			Eastbound		
Lane Config		1	4	7	8	9	10	11	12
						R			
v (vph)		149							
C(m) (vph)		566							
v/c		0.26							
95% queue length		1.05							
Control Delay		13.6							
LOS		B							
Approach Delay		13.6							
Approach LOS		B							

Figura 25 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura sem empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 03

Considerando o volume de acesso de 149 UVP em uma faixa, o acesso funciona em nível de serviço B, com espera média de 13,6 segundos e fila média de 1 carro por faixa.

3 Alocação das viagens geradas

A interseção foi analisada apenas no pico da tarde, uma vez que o tráfego gerado pelo empreendimento não ocorre durante o pico horário da manhã.

Conforme apresentado no item de Geração de Viagens, o volume gerado pelo empreendimento será de:

Atração de $127 + 38 = 165$ **automóveis** na hora pico da tarde

Produção de **83 automóveis** na hora pico da tarde

As viagens primárias serão totalmente alocadas na interseção analisada, as viagens desviadas já estão incluídas na rotatória com outro destino e as viagens não-desviadas são aquelas que passam na porta da shopping, e já estão consideradas na interseção.

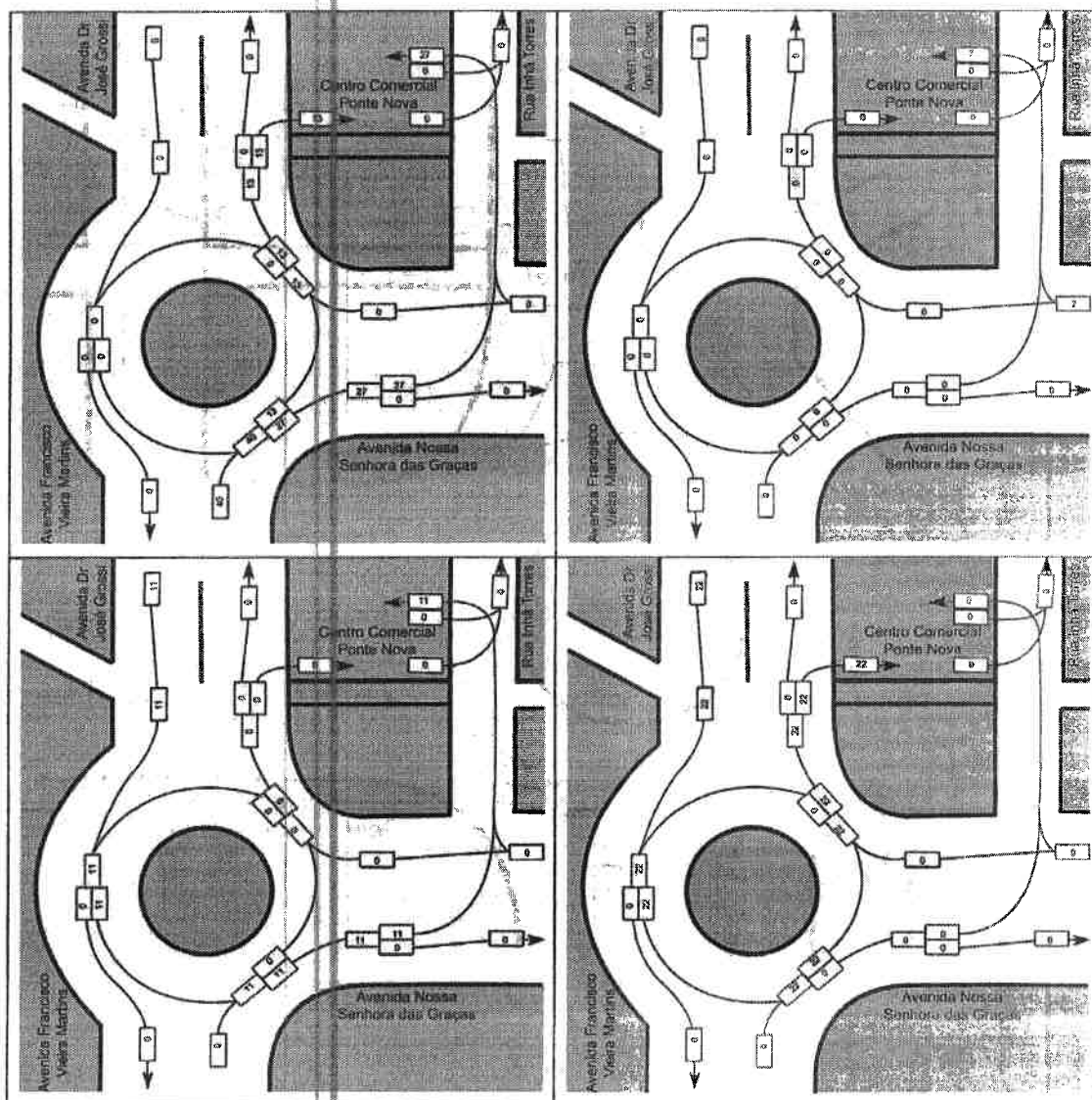
Viagens primárias (48%) Atraídas	79
Viagens desviadas (38%) Atraídas	63
Viagens não desviadas (14%) Atraídas	23
Viagens primárias (48%) Produzidas	40
Viagens desviadas (38%) Produzidas	32
Viagens não desviadas (14%) Produzidas	11

O volume novo alocado na interseção foi de $79 + 40 = 119$ automóveis, o volume restante já esta alocado na interseção e irá apenas ser desviado para o shopping, este número foi dividido proporcionalmente pelo volume pesquisado nas contagens de tráfego, conforme mostrado na figura a seguir.

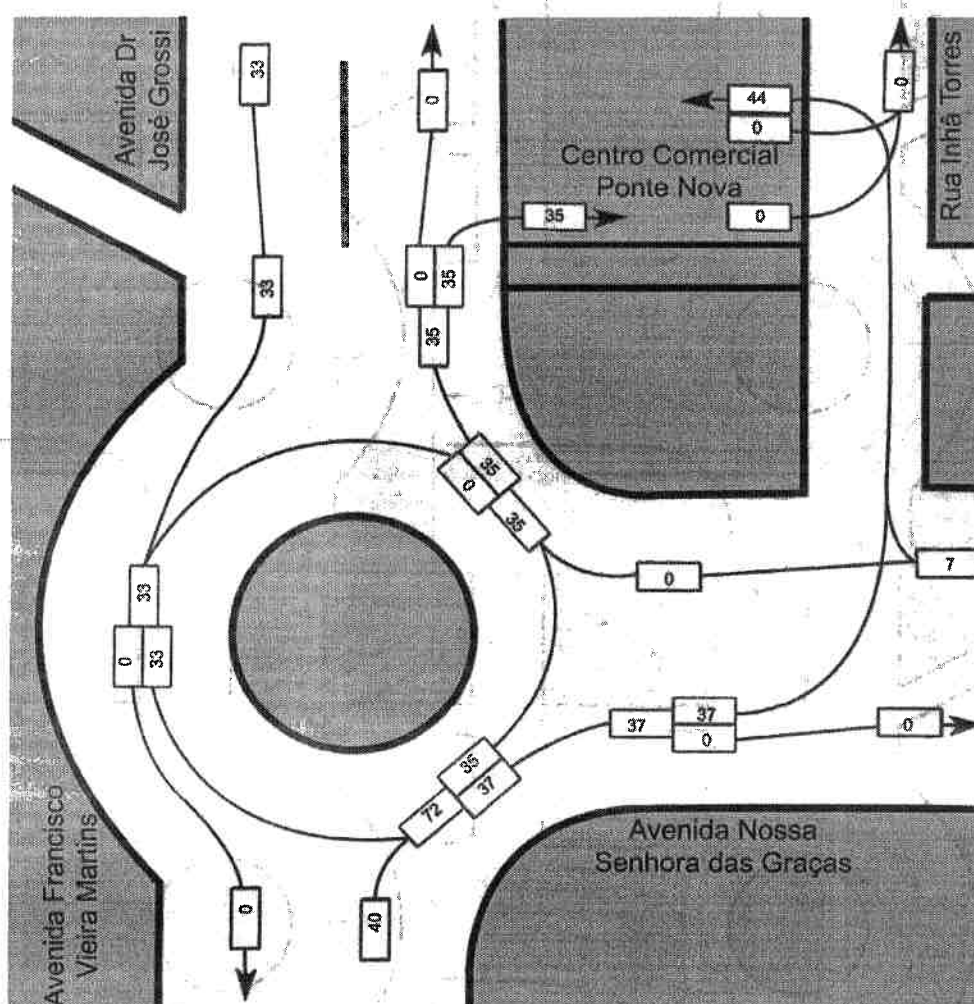
Corredores	Volumes nos corredores	% Atrações	% Produções	Volumes gerados	
				Atração	Produção
Avenida Francisco Vieira Martins	808	50,13%		40	
Avenida Nossa Senhora da Graça	140	8,68%		7	
Rua Inã Torres	221	13,73%		11	
Avenida Dr. José Grossi	443	27,46%		22	
Soma das atrações	1.612	100,00%		79	
Avenida Francisco Vieira Martins	624		24,25%		10
Avenida Nossa Senhora da Graça	1.008		39,17%		16
Rua Inã Torres	314		12,20%		5
Avenida Dr. José Grossi	628		24,39%		10
Soma das produções	2.574		100,00%		40

Figura 26 – Volumes gerados pelo empreendimento

As rotas de cada um dos 79 UVP atraídos informados na figura 26, estão apresentadas a seguir, considerando que o empreendimento tem dois acessos.

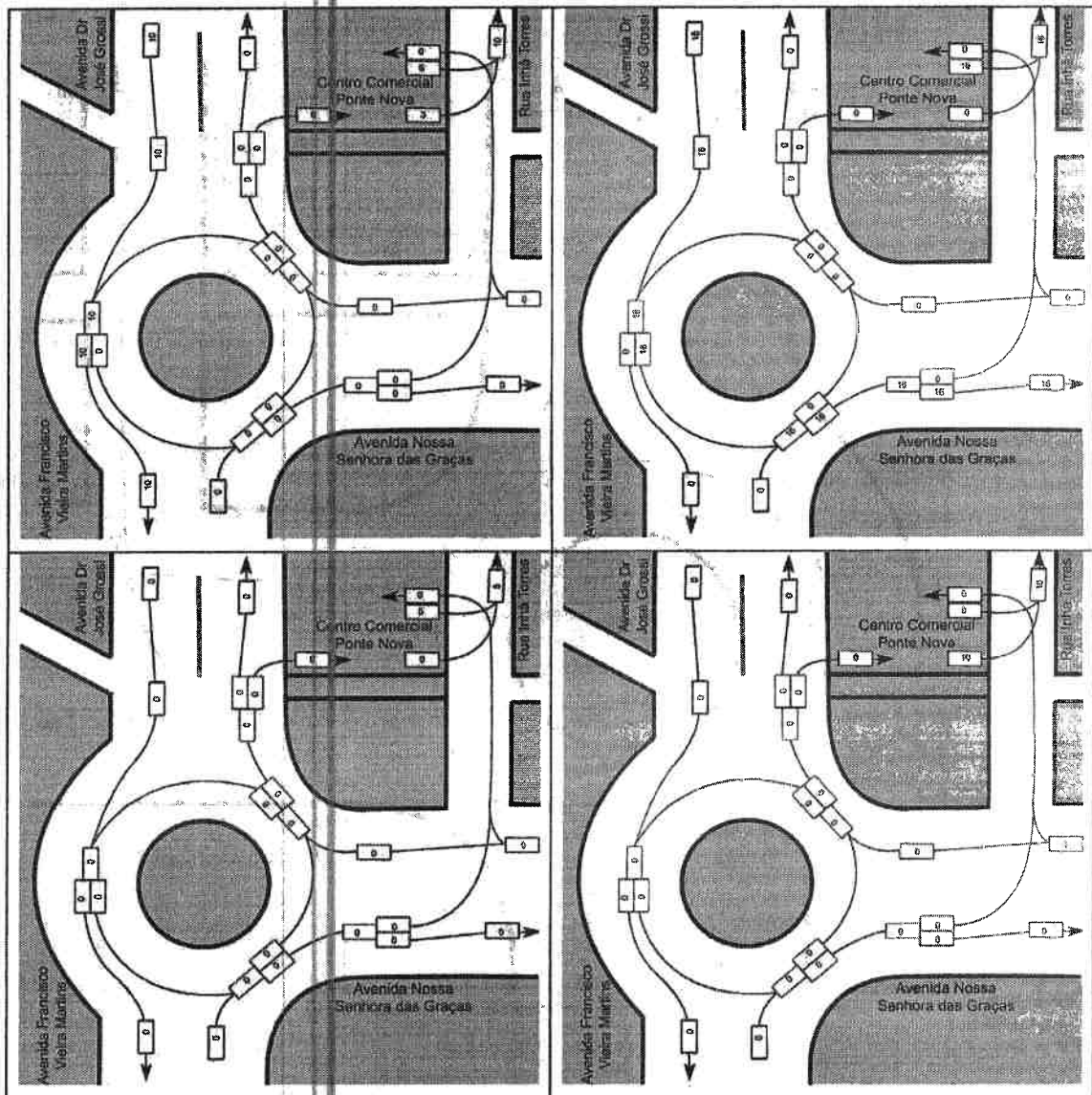


Somando-se todos os volumes atraídos temos os valores totais de 79 UVP chegando ao empreendimento divididos nos dois acessos, conforme demonstrado na figura seguinte.

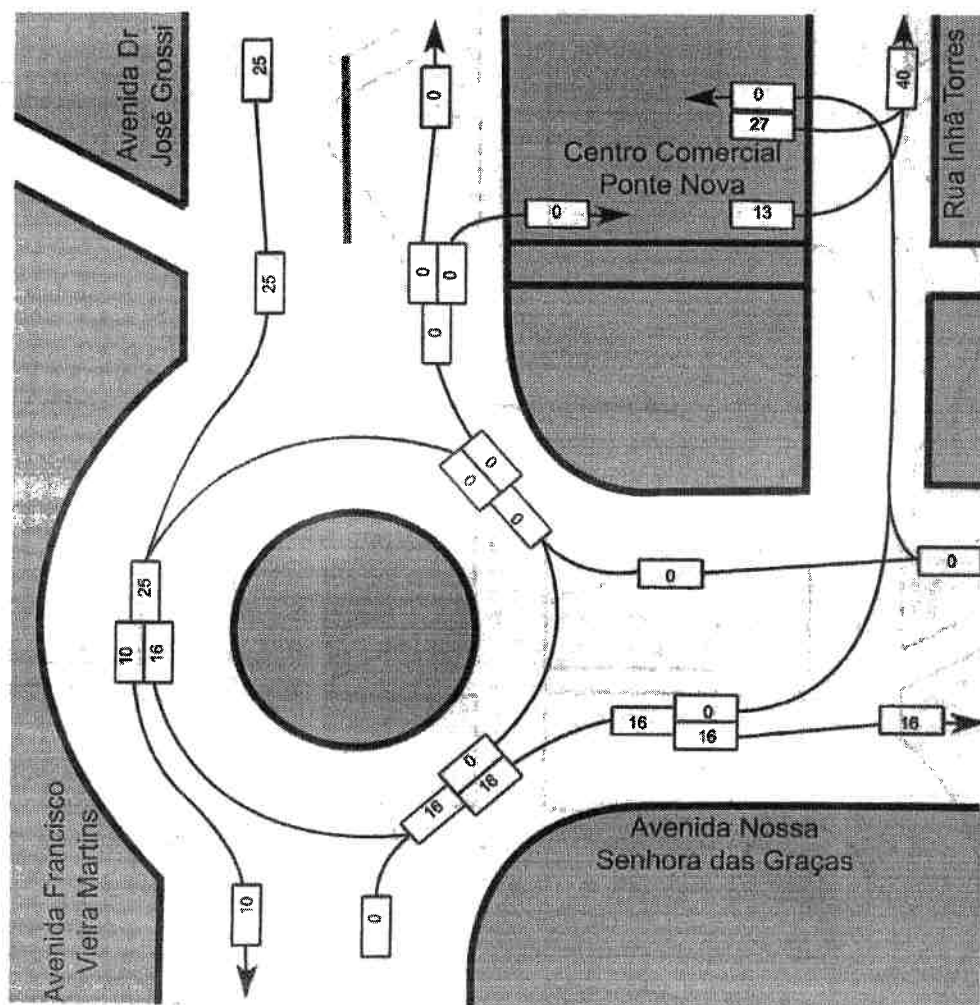


Volumes gerados pelo empreendimento
17:15/18:15

As rotas de cada um dos 40 UVP produzidos informados na figura 26, estão apresentadas a seguir, considerando que o empreendimento tem dois acessos.

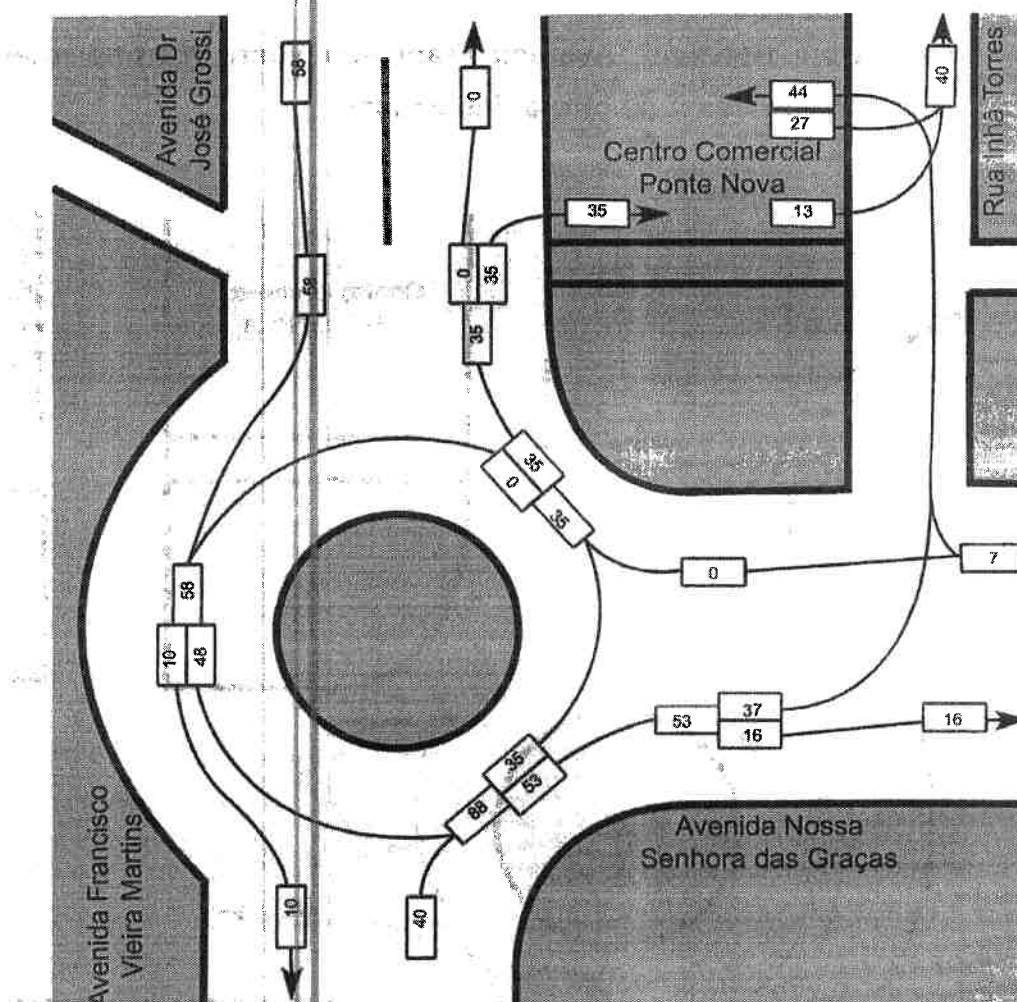


Somando-se todos os volumes produzidos temos os valores totais de 40 UVP saindo do empreendimento divididos nos dois acessos, conforme demonstrado na figura seguinte.



Volumes gerados pelo empreendimento
17:15/18:15

Somando-se todos os volumes atraídos e produzidos temos os valores totais gerados pelo empreendimento divididos nos dois acessos, conforme demonstrado na figura seguinte.

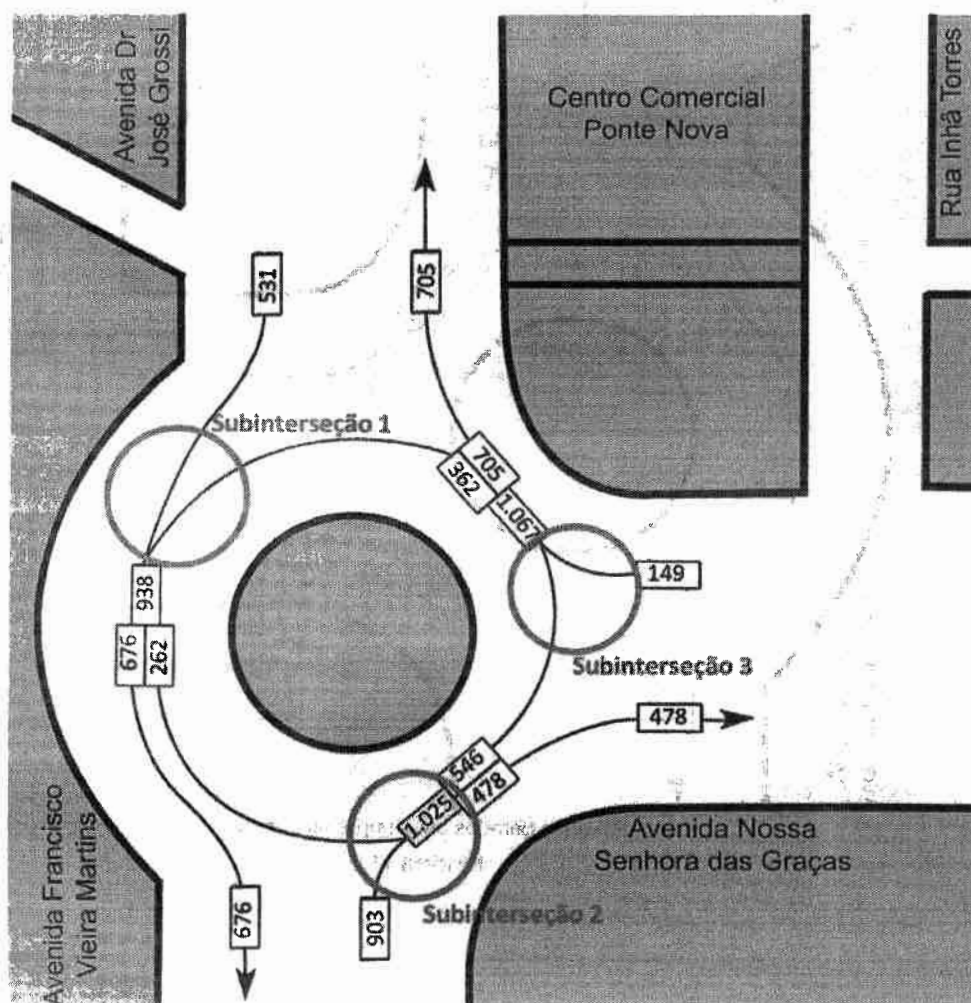


Volumes gerados pelo empreendimento
17:15/18:15

4 Avaliação dos impactos no sistema viário e de transporte

Para o cenário em questão, elaborou-se uma nova matriz origem destino, com os pares OD distribuídos proporcionalmente às produções e atrações. As figuras a seguir mostram os volumes e os níveis de serviço das seções analisadas associados ao acréscimo dos volumes gerados pelo empreendimento.

4.1 Praça Dom Helvécio, Avenida Francisco Vieira Martins interseção com Avenida Nossa Senhora das Graças



Interseção: Rotatória entre as Avenidas Dr José Grossi e NS das Graças

Situação: Futuro com empreendimento

Horário: 17:15/18:15

Figura 27 - Volumes data de abertura com empreendimento 2022, no pico da tarde

HCS+: Unsignalized Intersections Release 5.6

TWO-WAY STOP CONTROL SUMMARY

Analyst: Juliana
Agency/Co.: BETA
Date Performed: 08/09/2020
Analysis Time Period: 17:15 a 18:15
Intersection: Praça Dom Helvécio
Jurisdiction: Abertura com empreendimento
Units: U. S. Customary
Analysis Year: 2022
Project ID: CENTRO COMERCIAL PONTE NOVA
East/West Street: Praça
North/South Street: Av Dr José Grossi
Intersection Orientation: EW Study period (hrs): 0.25

Vehicle Volumes and Adjustments							
Major Street: Approach Movement	Eastbound			Westbound			
	1 L	2 T	3 R	4 L	5 T	6 R	
Volume					362		
Peak-Hour Factor, PHF					1.00		
Hourly Flow Rate, HFR					362		
Percent Heavy Vehicles							
Median Type/Storage	Undivided			/			
RT Channelized?							
Lanes					1		
Configuration					T		
Upstream Signal?		No			No		

Minor Street: Approach Movement		Northbound			Southbound		
	7 L	8 T	9 R	10 L	11 T	12 R	
Volume						531	
Peak Hour Factor, PHF						1.00	
Hourly Flow Rate, HFR						531	
Percent Heavy Vehicles						0	
Percent Grade (%)		0			0		
Flared Approach: Exists?/Storage				/		/	
Lanes						1	
Configuration						R	

Approach Movement Lane Config	Delay, Queue Length, and Level of Service		Northbound			Southbound		
	EB	WB	7	8	9	10	11	12
	1	4						R
v (vph)								531
C(m) (vph)								687
v/c								0.77
95% queue length								7.40
Control Delay								25.7
LOS								D
Approach Delay								25.7
Approach LOS								D

Figura 28 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura com empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 01

Considerando o volume de acesso de 531 UVP em uma faixa, o acesso funciona em nível de serviço D, com espera média de 25,7 segundos e fila média de 7,4 carro por faixa.

HCS+: Unsignalized Intersections Release 5.6

TWO-WAY STOP CONTROL SUMMARY

Analyst: Juliana

Agency/Co.: BETA
Date Performed: 08/09/2020
Analysis Time Period: 17:15 as 18:15
Intersection: Praça Dom Helvécio
Jurisdiction: Abertura com empreendimento
Units: U. S. Customary
Analysis Year: 2022
Project ID: CENTRO COMERCIAL PONTE NOVA
East/West Street: Praça
North/South Street: Av Francisco Vieira Martins
Intersection Orientation: EW Study period (hrs): 0.25

Vehicle Volumes and Adjustments						
Major Street:	Approach Movement	Eastbound			Westbound	
		1	2	3	4	5
		L	T	R	L	T
Volume			262			
Peak-Hour Factor, PHF			1.00			
Hourly Flow Rate, HFR			262			
Percent Heavy Vehicles			--	--		--
Median Type/Storage		Undivided			/	
RT Channelized?						
Lanes			1			
Configuration			T			
Upstream Signal?			No			No

Minor Street:	Approach Movement	Northbound			Southbound		
		7	8	9	10	11	12
		L	T	R	L	T	R
Volume				903			
Peak Hour Factor, PHF				1.00			
Hourly Flow Rate, HFR				903			
Percent Heavy Vehicles				0			
Percent Grade (%)		0				0	
Flared Approach: Exists?/Storage					/		/
Lanes			1				
Configuration			R				

Delay, Queue Length, and Level of Service						
Approach	EB	WB	Northbound		Southbound	
Movement	1	4	7	8	9	10
Lane Config					R	
v (vph)					903	
C (m) (vph)					911	
v/c					0.99	
95% queue length					17.91	
Control Delay					49.0	
LOS					E	
Approach Delay					49.0	
Approach LOS					E	

Figura 29 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura com empreendimento, no pico da tarde – subinterseção 02

Considerando o volume do acesso de 903 UVP em uma faixa, o acesso passa a funcionar em nível de serviço E, com espera média de 49,0 segundos e fila média de 18 carros em uma faixa.

HCS+: Unsignalized Intersections Release 5.6

TWO-WAY STOP CONTROL SUMMARY

Analyst: Juliana
Agency/Co.: BETA
Date Performed: 08/09/2020
Analysis Time Period: 17:15 as 18:15
Intersection: Praca Dom Helvécio

Relatório de Impacto na Circulação
Centro Comercial Ponte Nova



Jurisdiction:	Abertura com empreendimento						
Units:	U. S. Customary						
Analysis Year:	2022						
Project ID:	CENTRO COMERCIAL PONTE NOVA						
East/West Street:	Avenida NS das Graças						
North/South Street:	Praça						
Intersection Orientation:	NS						
	Study period (hrs): 0.25						
Vehicle Volumes and Adjustments							
Major Street:	Approach	Northbound			Southbound		
	Movement	1	2	3	4	5	6
		L	T	R	L	T	R
Volume		546					
Peak-Hour Factor, PHF		1.00					
Hourly Flow Rate, HFR		546					
Percent Heavy Vehicles		--					
Median Type/Storage		Undivided /					
RT Channelized?							
Lanes		1					
Configuration		T					
Upstream Signal?		No					
Minor Street:	Approach	Westbound			Eastbound		
	Movement	7	8	9	10	11	12
		L	T	R	L	T	R
Volume		149					
Peak Hour Factor, PHF		1.00					
Hourly Flow Rate, HFR		149					
Percent Heavy Vehicles		0					
Percent Grade (%)		0					
Flared Approach: Exists?/Storage		/ /					
Lanes		1					
Configuration		R					
Delay, Queue Length, and Level of Service							
Approach	NB	SB	Westbound			Eastbound	
Movement	1	4	7	8	9	10	11 12
Lane Config					R		
v (vph)		149					
C(m) (vph)		541					
v/c		0.28					
95% queue length		1.11					
Control Delay		14.2					
LOS		B					
Approach Delay		14.2					
Approach LOS		B					

Figura 30 - Estudo de capacidade, com os volumes data de abertura sem empreendimento, no pico da tarde - subinterseção 03

Considerando o volume do acesso de 149 UVP em uma faixa, o acesso passa a funcionar em nível de serviço B, com espera média de 14,2 segundos e fila média de 1 carro em uma faixa.

O quadro a seguir compara os níveis de serviços nas três situação, atual, futura sem o empreendimento e futura com o empreendimento.

Quadro 6 - Níveis de serviço

Interseção Analisada	Situação Atual		FSE		FCE	
	Tarde		Tarde		Tarde	
	Nível de Serviço	Demora Média segundos	Nível de Serviço	Demora Média segundos	Nível de Serviço	Demora Média segundos
Praça Dom Helvécio						
Subinterseção 1	C	18,2	C	21,0	D	25,7
Subinterseção 2	D	25,9	E	36,0	E	49,0
Subinterseção 3	B	13,0	B	13,6	B	14,2

Capítulo VI - Conclusões e proposição de medidas mitigadoras / compensatórias

O empreendimento, pelo seu porte e especificidade, produzirá volumes de tráfego que alterem os níveis de serviço do sistema viário de seu entorno, conforme demonstrado na geração de viagens e na alocação do tráfego gerado, a interseção analisada sofrerá alteração nos níveis de serviços de D para E, na subinterseção 2 acesso a rotatória pela Avenida Francisco Vieira Martins, com uma pequena elevação na demora média nas outras subinterseções.

A saída do tráfego do empreendimento apenas pela Rua Inhã Torres melhora o impacto do empreendimento na Avenida Dr José Grossi, onde só será permitido o acesso ao subsolo, a conversão a esquerda para a entrada no acesso ao subsolo deverá ser proibida, para não gerar retenção na Avenida Dr José Grossi.

Propoem-se a manutenção da sinalização na área de influencia direta do empreendimento e de acessibilidade para os usuários que buscam os pontos de embarque e desembarque, assim como uma possível adequação dos quadros de horários das linhas de ônibus que atendem à região.

No intuito de mitigar o impacto no acesso a rotatória pela Avenida Francisco Vieira Martins que passou para nível de serviço E, propoem-se a proibição do estacionamento próximo a retenção da rotatória possibilitando assim duas faixas de acesso a rotatória, que passaria a funcionar em nível de serviço C com demora média de 22,4 e e fila média de 5 carros em cada faixa.

HCS+: Unsignalized Intersections Release 5.6

TWO-WAY STOP CONTROL SUMMARY

Analyst: Juliana

Agency/Co.: BETA

Date Performed: 08/09/2020

Analysis Time Period: 17:15 as 18:15

Intersection: Praça Dom Helvécio

Jurisdiction: Abertura com empreendimento

Units: U. S. Customary

Analysis Year: 2022

Project ID: CENTRO COMERCIAL PONTE NOVA

East/West Street: Praça

North/South Street: Av Francisco Vieira Martins

Intersection Orientation: EW

Study period (hrs): 0.25

Vehicle Volumes and Adjustments

Major Street:	Approach Movement	Eastbound			Westbound		
		1 L	2 T	3 R	4 L	5 T	6 R
Volume			262				
Peak-Hour Factor, PHF			1.00				
Hourly Flow Rate, HFR			262				
Percent Heavy Vehicles							

Relatório de Impacto na Circulação
Centro Comercial Ponte Nova



Median Type/Storage	Undivided /									
RT Channelized?										
Lanes	1									
Configuration	T									
Upstream Signal?	No									
Minor Street: Approach	Northbound					Southbound				
Movement	7	8	9	10	11	12				
	L	T	R	L	T	R				
Volume		451	452							
Peak Hour Factor, PHF		1.00	1.00							
Hourly Flow Rate, HFR		451	452							
Percent Heavy Vehicles		0	0							
Percent Grade (%)		0				0				
Flared Approach: Exists?/Storage										
Lanes		1	1							
Configuration		T	R							
Delay, Queue Length, and Level of Service										
Approach	EB	WB	Northbound			Southbound				
Movement	1	4	7	8	9	10	11	12		
Lane Config				T	R					
v (vph)				451	452					
C/m (vph)				646	911					
v/c				0.70	0.50					
95% queue length				5.64	2.82					
Control Delay				22.4	12.8					
LOS				C	B					
Approach Delay				17.6						
Approach LOS				C						

Na Avenida Dr José Grossi, além da revitalização da faixa dupla contínua com tachão, deverá ser implantado barreira física para inibir a conversão a esquerda de entrada ao acesso de veículos do subsolo, a barreira deverá ser implantada da travessia elevada existente até a rua Professor Landulfo Machado de Magalhães, e faixa simples tracejada até a faixa de pedestre simples no cruzamento com a rotatória, permitindo assim a conversão à esquerda dos ônibus municipais que seguem da rotatória para a rua Professor Landulfo Machado de Magalhães, conforme proposta a seguir.



Figura 31 – proposta de sinalização para a Avenida Dr José Grossi

Capítulo VII - Bibliografia

CET/SP (2000) Polos Geradores de Tráfego I. Prefeitura Municipal de São Paulo, Companhia de Engenharia de Tráfego, Boletim Técnico nº 32, São Paulo.

CET/SP (2000) Polos Geradores de Tráfego II. Prefeitura Municipal de São Paulo, Companhia de Engenharia de Tráfego, Boletim Técnico nº 36, São Paulo

Estudo de Pólos Geradores de Tráfego e de seus Impactos nos Sistemas Viários e de Transportes Lício da Silva Portugal, Lenise Grando Goldner.

Manual de Procedimentos para o Tratamento de Polos Geradores de Tráfego, DENATRAN, Brasília, 2001.

Plano de Mobilidade Urbana do Município de Ponte Nova

Relatório de Impacto na Circulação – RIC

Centro Comercial Ponte Nova

Anexos

Anexo I

ART – Anotação de Responsabilidade

Técnica

Relatório de Impacto na Circulação
Centro Comercial Ponte Nova



Anexo II - TRA

Projeto Arquitetônico



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART OBRA / SERVIÇO
Nº MG20210221578

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

SUBSTITUIÇÃO à
1420200000006496317

1. Responsável Técnico

OSIAS BAPTISTA NETO

Título profissional: **ENGENHEIRO ELETRICISTA**

RNP: 1403790299

Registro: MG0000011881D MG

Empresa contratada: **BAPTISTA ENGENHARIA DE TRANSPORTES E ARQUITETURA LTDA**

Registro: 15841-MG

2. Dados do Contrato

Contratante: **PORTO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**

CPF/CNPJ: 11.956.226/0001-87

RUA JOAQUIM MACHADO GUIMARÃES

Nº: 350

Complemento: 1C

Bairro: RASA

Cidade: PONTE NOVA

UF: MG

CEP: 35430304

Contrato: Não especificado

Celebrado em: 15/06/2020

Valor: R\$ 5.000,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação Institucional: Outros

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA DOUTOR JOSÉ GROSSI

Nº: 54

Complemento: lote 54 quadra 17

Bairro: GUARAPIRANGA

Cidade: PONTE NOVA

UF: MG

CEP: 35430213

Data de Início: 15/06/2020

Previsão de término: 31/12/2021

Coordenadas Geográficas: 0, 0

Finalidade: AMBIENTAL

Código: Não Especificado

Proprietário: PORTO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

CPF/CNPJ: 11.956.226/0001-87

4. Atividade Técnica

2014 - Elaboração

Quantidade

Unidade

40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > GESTÃO AMBIENTAL > #7.6.7 - DE IMPACTO AMBIENTAL

13.187,31

m²

5. Observações

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

Relatório de Impacto na Circulação Empreendimento Comercial

6. Declarações

- A Resolução nº 1.094/17, CONFEA, institui o Livro de Ordem de obras e serviços que será obrigatório para a emissão de Certidão de Acervo Técnico - CAT aos responsáveis pela execução e fiscalização de obras iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. (Res. 1.094, Confea)

7. Entidade de Classe

SME - Sociedade Mineira de Engenheiros

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

OSIAS BAPTISTA NETO - CPF: 117.766-11

Local

data

PORTO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA - CNPJ: 11.956.226/0001-87

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Esta ART é isenta de taxa

Registrada em: 22/04/2021

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-mg.sitac.com.br/publico/>, com a chave: xBcB7
Impresso em: 27/04/2021 às 11:43:02 por: ip: 200.187.180.46

www.crea-mg.org.br
Tel: 0312732

crea-mg@crea-mg.org.br
Fax:

CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

